



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MARIA DE LOURDES LOPES DE SOUZA

**PREVISÃO E REALIZAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS: UMA ANÁLISE
DA PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS ORÇAMENTÁRIAS NOS MUNICÍPIOS
CEARENSES.**

João Pessoa

2021

MARIA DE LOURDES LOPES DE SOUZA

**PREVISÃO E REALIZAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS: UMA ANÁLISE
DA PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS ORÇAMENTÁRIAS NOS MUNICÍPIOS
CEARENSES.**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Dimas Barrêto de Queiroz.

**JOÃO PESSOA
2021**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S729p Souza, Maria de Lourdes Lopes de.

Previsão e realização das receitas orçamentárias: uma análise da precisão das estimativas orçamentárias nos municípios cearenses / Maria de Lourdes Lopes de Souza.

- João Pessoa, 2021.

76f. : il.

Orientação: Dimas Barrêto de Queiroz.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Orçamento público. 2. Receitas. 3. Planejamento governamental. 4. Arrecadação. I. Queiroz, Dimas Barrêto de. II. Título.

UFPB/CCSA

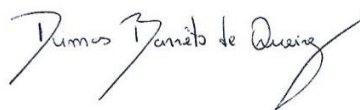
CDU 657(02)

MARIA DE LOURDES LOPES DE SOUZA

**PREVISÃO E REALIZAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS: UMA ANÁLISE
DA PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS ORÇAMENTÁRIAS NOS MUNICÍPIOS
CEARENSES.**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidente: Prof. Dr. Dimas Barrêto de Queiroz.

Instituição: UFPB



Membro: Prof. Me. Ronaldo José Rêgo de Araújo

Instituição: UFCG



Membro: Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena

Instituição: UFPB

João Pessoa, 13 de julho de 2021.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Maria de Lourdes Lopes de Souza, matrícula n.º 2016056969, autora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **PREVISÃO E REALIZAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS: UMA ANÁLISE DA PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS ORÇAMENTÁRIAS NOS MUNICÍPIOS CEARENSES**, orientada pelo professor Dr. Dimas Barrêto de Queiroz, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 13 de julho de 2021.



Assinatura da discente

Dedico este trabalho aos meus pais (Manoel e Plucia), minhas tias (Francisca e Isabel) e aos meus amados irmãos (Beatriz e Kayke) que sempre me apoiaram e nunca mediram esforços para que eu realizasse meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, quero agradecer a Deus, por iluminar o meu caminho, por me conceder saúde, sabedoria, força e coragem para enfrentar meus objetivos, sem Ele, nada seria possível. Agradeço pela vida daqueles que amo e também por tranquilizar meu coração nos momentos difíceis.

Agradeço aos meus pais Manoel e Plucia, minhas tias Francisca e Isabel, por me darem apoio e incentivo nas horas difíceis, por tanto lutarem pela minha educação, pelo amor incondicional e por toda confiança. Obrigada, Bia, minha irmã amada, por ser minha companheira em todas as horas, por sempre me ouvir, por me aconselhar e quando necessário chamar minha atenção, você é essencial na minha vida. Sem o amor de vocês minha vida não seria completa e a realização desse sonho não seria possível. Agradeço aos pequenos Kayke e Stiviny, por trazerem alegria à nossa família. Agradeço a todos os familiares que contribuíram de alguma forma.

Agradeço a Universidade Federal da Paraíba, que ao longo da minha formação acadêmica ofereceu meios de assistência para que eu me mantivesse nesta cidade (RU e AUXÍLIO MORADIA, isso faz muita diferença na vida de estudantes sem dinheiro no banco, sem parentes importantes e vindos do interior, como diz a música de Belchior), sou grata pelo ambiente de estudo e por todas as oportunidades que a mim foram dadas.

Agradeço a equipe da coordenação, ao pessoal da limpeza, sempre muito gentis, todos os professores que contribuíram com a minha trajetória acadêmica, em especial ao Dr. Dimas Barrêto de Queiroz, responsável pela orientação do meu trabalho e por despertar o amor pela contabilidade pública em mim. Obrigada por compartilhar sua sabedoria, paciência e por ser tão solícito.

A todos os amigos que me ajudaram a tornar essa jornada mais leve, meu muito obrigada. Agradeço em especial ao meu primo e amigo Marcelinho, Dona Ana que me ajudou muito quando cheguei em João Pessoa, as meninas que dividiram apartamento comigo Ádila e Raquel, aos meus amigos Antonio, meu companheiro de atividades, de estudos, de almoço e de estágio, Raickson, Diego, Annamélia, Niedja, Alessandra, Plínio, Allan Paul, Janiele, Cássia, Isabela e Nahuan.

Por fim, agradeço ao escritório GC Serviços Contábeis, à equipe da Controladoria Geral do Estado da Paraíba e ao ATAC Assessoria, que me deram oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

A todos que se fizeram presentes ao longo da minha caminhada e contribuíram de alguma forma, meu muito obrigada!

“Para alcançar utopias é preciso enfrentar a realidade.”

Sérgio Vaz

RESUMO

O orçamento público é um instrumento utilizado pelo Governo para gerir os recursos financeiros arrecadados para que sejam aplicados de uma forma eficiente e eficaz. O presente trabalho buscou verificar a precisão das estimativas das receitas orçamentárias nos municípios do Estado do Ceará e relacioná-las à população. A amostra foi composta por 184 municípios do Estado do Ceará nos anos de 2019 e 2020. Para a concretização do estudo, adotou-se as técnicas de análises de dados descritiva e regressão linear com dados em painel. A variável dependente consiste no desvio percentual da arrecadação em relação à previsão da receita corrente e a variável independente consiste na população dos municípios. Com as evidências apuradas quanto aos desvios das previsões das receitas em relação aos valores arrecadados, essa pesquisa conclui que quanto maior o município, menores são os desvios da previsão em relação às receitas correntes arrecadadas, entretanto, a população não exerce influência significativa sobre o comportamento dos desvios da previsão em relação a arrecadação das receitas correntes.

Palavras-chave: Orçamento Público. Receitas. Planejamento Governamental. Arrecadação.

ABSTRACT

The public budget is an instrument used by the Government to manage the financial resources collected by payment of taxes to be applied in an efficient and effective way. This research aimed to verify the accuracy of the estimate of budget revenues in the municipalities of the State of Ceará and relate them to the population. The sample consisted of 184 municipalities in the State of Ceará in the years 2019 and 2020. To carry out the study, descriptive data analysis and linear regression with panel data were adopted as techniques. The dependent variable consists of the percentage deviation of the collection in relation to the current revenue forecast and the independent variable consists of the population of the municipalities. With the evidence verified regarding the deviations of revenue revenues in relation to the amounts collected, this research concludes that the larger the municipality, the smaller are the deviations from the forecast in relation to current revenues collected. However, the population does not exert influence on the level of deviations from the forecast in relation to current revenue collection.

Keywords: Public Budget. Recipes. Government Planning. Collection.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Desvio da previsão das receitas em relação ao valor arrecadado nos anos de 2019 e 2020	28
Tabela 2: Os cinco maiores e menores desvios da previsão da receita corrente nos anos de 2019 e 2020	29
Tabela 3: Apresentação dos resultados	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CF	Constituição Federal
CTN	Código Tributário Nacional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentária
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MTO	Manual Técnico do Orçamento
PPA	Plano Plurianual
SICONFI	Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	14
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA	15
1.3 OBJETIVOS	15
1.3.1 Objetivo geral	15
1.3.2 Objetivos específicos	15
1.4 JUSTIFICATIVA	15
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 ORÇAMENTO PÚBLICO	17
2.1.2 Plano Plurianual (PPA)	18
2.1.3 Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)	18
2.1.4 Lei Orçamentária Anual (LOA)	19
2.2 PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS	20
2.4 RECEITAS PÚBLICAS	22
2.4.1 Receita Orçamentária	22
2.4.2 Etapas da Receita Orçamentária	23
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	24
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	24
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	24
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	25
3.4 MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	25
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
4.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS	27
4.2 INFERÊNCIA ESTATÍSTICA	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE A - Dados ano de 2019	36
APÊNDICE B - Dados ano de 2020	56

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Saber administrar e gerenciar os recursos públicos é essencial para o fornecimento de serviços de qualidade à sociedade. Para um bom desempenho da gestão, é necessário planejar e controlar a arrecadação de recursos e aplicá-los de forma eficiente.

Conforme Moraes (1999, *apud* Silva *et al.* 2018) o princípio da eficiência impõe a busca do bem comum, por meio do exercício de suas competências de forma imparcial, neutra, transparente, participativa, eficaz e sempre em busca da qualidade, primando pela adoção dos critérios legais e morais para a melhor utilização possível dos recursos públicos, ou seja, maximizando os outputs com a menor quantidade de inputs.

O planejamento é um processo fundamental para definir projetos e atividades que devem ser desenvolvidas pelas organizações públicas. Segundo Farias (2016), o planejamento é a peça principal na busca da eficiência para uma boa administração. Não é apenas uma indicação, mas uma exigência da lei e dos órgãos fiscalizadores, como os Tribunais de Contas. Há uma visível necessidade de planejar as ações e assim ser possível dar cumprimento às regras e executar uma boa administração pública.

Para tanto, um dos mecanismos mais importantes é a elaboração do orçamento público. A partir dele são definidas as metas desejadas e quais os recursos disponíveis para que sejam realizadas (SANTOS e CAMACHO, 2014).

De acordo com Costa (2017), o orçamento público é um documento legal que contém a previsão de receitas e a estimativa de despesas a serem realizadas por um governo em um determinado exercício. Para que o orçamento seja elaborado corretamente, deve-se basear em estudos e informações atenciosamente discutidos, que irão fazer parte de todo o método de preparação orçamentária da administração.

No orçamento público, deve-se, inicialmente, estimar a receita orçamentária, para que se possa determinar antecipadamente o volume de

recursos a ser arrecadado em um dado exercício financeiro, possibilitando uma programação orçamentária equilibrada.

As previsões de receitas exercem um papel de extremo valor no orçamento público e na gestão financeira, realizar previsões é fundamental. Um bom orçamento depende de previsões precisas (COSTA, 2011).

Conforme a Lei Complementar 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal é necessário que se tenha um equilíbrio na receita arrecadada e a despesa realizada, de modo que só poderá ser gasto os valores arrecadados durante o exercício.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Visto que o planejamento é essencial para atingir as metas desejadas e minimizar os riscos inerentes à administração pública, torna-se necessário a elaboração adequada do orçamento público. Diante disso, tem-se o seguinte problema de pesquisa: **qual o comportamento de precisão da estimativa de receita orçamentária nos municípios do Estado do Ceará?**

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste estudo consiste em avaliar o comportamento de precisão da estimativa de receita orçamentária nos municípios do Ceará. Adicionalmente, as disparidades encontradas serão relacionadas à população de tais municípios.

1.3.2 Objetivos específicos

a) Apurar as disparidades entre os valores previstos e arrecadados nos municípios cearenses;

b) Relacionar as disparidades entre os valores previstos e arrecadados à população dos municípios cearenses.

1.4 JUSTIFICATIVA

O planejamento bem estruturado é fundamental para eficiência da administração pública e para o fornecimento de serviços de qualidade à sociedade. Por esse motivo, a necessidade de pesquisar e analisar fatores que venham interferir na execução do orçamento.

O presente trabalho possui o intuito de avaliar o comportamento de precisão da estimativa de receita orçamentária nos municípios do Ceará. Justificando-se pelo fato de o assunto estar ligado ao planejamento público e a concretização do mesmo, bem como por ser um tema pertinente à sociedade, aos gestores e pela necessidade de uma observação mais aprofundada, visto que desvios da arrecadação em relação às previsões podem prejudicar as atividades dos municípios e comprometer a oferta de serviços públicos.

Dessa forma, esta pesquisa visa fornecer evidências a respeito da previsão de receitas dos municípios cearenses e contribuir ao apurar os desvios da previsão das receitas orçamentárias em relação ao valor arrecadado dos municípios e ao elaborar uma relação com a população.

Com os resultados obtidos, evidencia-se que os grandes municípios realizam previsões mais precisas, fornecendo elementos de que municípios com mais recursos humanos, físicos e financeiros realizam projeções mais precisas.

Sendo assim, espera-se proporcionar um maior entendimento a respeito do processo orçamentário e da previsão orçamentária, consequentemente, realçar a importância da contabilidade pública para todos os usuários, em especial aos gestores públicos, incentivando pesquisas nesta área, colaborando para o desenvolvimento e o esclarecimento em nível acadêmico.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o objetivo de adentrar ao tema determinado, neste referencial teórico serão abordados os temas: orçamento público, princípios orçamentários e, em seguida, irá tratar sobre a importância da previsão orçamentária de receitas.

2.1 ORÇAMENTO PÚBLICO

Orçamento público é um instrumento contábil de gestão e controle, que reúne todas receitas estimadas para um determinado exercício e o detalhamento das despesas que o governo pretende executar. O orçamento apresenta as escolhas e decisões prioritárias, estratégias de enfrentamento e o montante de recursos a serem aplicados em cada estratégia, ou seja, traduz o planejamento estratégico em programas de trabalho do governo e permite assim o controle da gestão (SANTOS, 2015).

Segundo Santos e Camacho (2014), o orçamento público é considerado um instrumento de planejamento. Para integrar o plano de ação do governo, as políticas públicas são ordenadas seguindo prioridades. Portanto, o planejamento é de grande importância para a melhor aplicação dos recursos públicos.

(BRASIL, 1964) A Lei nº 4.320 traz normas para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Como consta em seu Art. 2º:

A Lei do Orçamento conterá a discriminação da receita e despesa de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecidos os princípios de unidade universalidade e anualidade.

De acordo com a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 165, o modelo orçamentário brasileiro deve ser composto por três peças: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

Dessa forma, fica claro que o orçamento público passa por diversas etapas e visa atender a determinados propósitos, por isso a importância da compreensão da sua estrutura e organização.

2.1.2 Plano Plurianual (PPA)

O PPA é a lei orçamentária de maior duração, compreende o período de quatro anos, sendo considerado um plano de médio prazo. A administração pública deve estabelecer as diretrizes, objetivos e metas para as despesas de capital e para os programas de duração continuada. O PPA é uma peça base para a elaboração da LDO e para a LOA.

Conforme está presente na Constituição Federal de 1988 em seu Art. 165 § 1º:

Art. 165. § 1º. A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

Sendo assim, o PPA, resume todas as ações que serão executadas ao longo de quatro anos, ou seja, tudo que irá ser feito pelo Poder Executivo até o primeiro ano do próximo mandato.

2.1.3 Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

A LDO é elaborada anualmente e compreende as metas e prioridades da administração pública, incluindo também as despesas de capital do exercício seguinte, a LDO orienta a elaboração da LOA.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu Art. 165 § 2º, a LDO expressa as metas e prioridades da administração pública federal, orienta a elaboração da LOA, dispõe sobre as alterações na legislação tributária e estabelece a política de aplicações das agências financeiras oficiais de fomento. Ou seja, a LDO possui a função de fazer a ligação entre o PPA e a LOA, cujo

propósito é manter o equilíbrio das contas públicas e alinhar a realidade às ações governamentais.

(BRASIL, 2000) A LRF observou a importância da LDO no qual pode-se observar pontos para a execução orçamentária em seu Art. 4º:

Art. 4º. Equilíbrio entre receitas e despesas, critérios e forma de limitação de empenho, a ser efetivada nas hipóteses previstas na alínea *b* do inciso II deste artigo, no art. 9º e no inciso II do § 1º do art. 31; Normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos; Demais condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas; Anexo de Metas Fiscais; Anexo de Riscos Fiscais. A mensagem que encaminhar o projeto da União apresentará, em anexo específico, os objetivos das políticas monetária, creditícia e cambial, bem como os parâmetros e as projeções para seus principais agregados e variáveis, e ainda as metas de inflação, para o exercício subsequente.

Diante disso, fica claro que a LDO é de extrema importância para a elaboração e execução orçamentária.

2.1.4 Lei Orçamentária Anual (LOA)

A LOA traz as previsões das receitas e a fixação das despesas. Compreende o orçamento fiscal, o orçamento de investimento e o orçamento da seguridade social.

Segundo Scarpin e Slomski (2005), a LOA deve ser compatível com o PPA e com a LDO vigentes, é proibida a inclusão de dotações para investimentos superiores a um exercício que não esteja previsto no PPA.

O Art. 165 da Constituição Federal de 1988 § 5º ressalta que a LOA compreende:

Art. 165. O orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, assim como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.

A LOA estabelece as políticas públicas para o exercício financeiro a que se refere, tem como base o PPA e é elaborada com base na LDO, possui o objetivo de prever a receita e fixar a despesa para um exercício financeiro.

2.2 PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS

Para a elaboração do orçamento público deve-se observar os princípios orçamentários. De acordo com Manual Técnico de Orçamento - MTO (2020), os princípios orçamentários possuem o propósito de apresentar racionalidade, eficiência e transparência aos processos de elaboração, execução e controle do orçamento público.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP (2019), os princípios orçamentários são: Unidade ou Totalidade, Universalidade, Anualidade ou Periodicidade, Exclusividade, Orçamento Bruto, Legalidade, Publicidade, Transparência e Não vinculação da receita de impostos.

Unidade ou totalidade: o orçamento deve ser único, deve-se integrar todas as receitas previstas e despesas fixadas no exercício financeiro.

Universalidade: a LOA deve conter todas as receitas e despesas. Anualidade ou periodicidade, conforme este princípio, o exercício financeiro é o período do qual se trata a previsão das receitas e a fixação das despesas registradas na LOA.

Exclusividade: a LOA não conterá dispositivo estranho à previsão de receita e à fixação da despesa. Orçamento Bruto, este indica que o registro da receita e das despesas na LOA devem ser pelo valor total bruto, vedada qualquer dedução.

Legalidade: estabelece a obrigatoriedade da formalização legal das leis orçamentárias. Publicidade: todo ato administrativo deve ser publicado em mídias oficiais do governo.

Transparência: expressa a obrigatoriedade da divulgação do orçamento público de forma ampla à sociedade. Não vinculação da receita de impostos: veda a vinculação da receita de impostos a órgão, fundo ou despesa.

Dessa forma, fica claro que os princípios orçamentários são de grande importância para padronização do orçamento público.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

De acordo com Zonatto e Hein (2013), às previsões orçamentárias devem basear-se em dados verídicos, deve-se considerar a capacidade real de geração de receita do município, são elas que possibilitam aos gestores identificarem os recursos para atender às necessidades da sociedade. Portanto, fica evidente a importância do planejamento e a introdução das premissas orçamentárias.

Conforme Costa (2011), realizar previsões é fundamental para o planejamento de longo prazo de uma organização. Um bom orçamento depende de previsões precisas, tanto para as receitas quanto para as despesas. As previsões de receitas exercem um papel de extremo valor no orçamento público e na gestão financeira.

A LRF influencia os procedimentos de natureza orçamentária com o fortalecimento de quatro dimensões: o planejamento, controle, transparência e responsabilização (BRASIL, 2000).

Caso a previsão de receitas não seja elaborada corretamente, o orçamento torna-se apenas uma prerrogativa legal, perdendo o aspecto de controle e planejamento, a alocação de recursos ficará prejudicada (SCARPIN e SLOMSKI, 2005).

De acordo com Costa (2011), a previsão orçamentária governamental é uma atividade técnica e política que envolve vários participantes. Para que sejam mais precisas e tragam maior confiabilidade e credibilidade no processo orçamentário é necessário o estabelecimento de um processo mais transparente.

Nas palavras de Scarpin e Slomski (2005), o planejamento existe, pois existem atividades a serem desempenhadas, metas a serem atingidas e objetiva-se fazer da forma mais econômica possível, coordenando o uso dos diferentes recursos, com o intuito de fazer com que seus objetivos sejam atingidos.

2.4 RECEITAS PÚBLICAS

As receitas públicas são recursos financeiros que adentram aos cofres públicos, estas receitas se dividem em receitas orçamentárias e ingressos extraorçamentários (MTO, 2020).

Receitas orçamentárias são os recursos financeiros que ingressam durante o exercício, integram o patrimônio do Poder Público, aumentam o saldo financeiro e estão previstas na LOA, as receitas orçamentárias são utilizadas pelo Estado em programas e ações que visam a execução de políticas públicas. Ingressos extraorçamentários são recursos que não integram a LOA e possuem caráter temporário.

2.4.1 Receita Orçamentária

Conforme o MTO (2020), as receitas orçamentárias são classificadas segundo critérios que são a natureza de receita, indicador de resultado primário, fonte e destinação de recursos e esfera orçamentária.

A Lei nº4.320, classifica as receitas em duas categorias: receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes são aquelas que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado, visam satisfazer as finalidades públicas, são arrecadadas dentro do exercício financeiro e provocam efeito sobre o patrimônio líquido, já as receitas de capital se diferenciam pois não provocam efeitos sobre o patrimônio líquido (BRASIL, 1964).

(BRASIL, 1964) a lei de normas gerais de direito financeiro, Lei nº4.320 em seu Art. 11º traz que a classificação da receita obedece ao seguinte esquema:

§ 4º Receitas correntes: Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria, Receita de Contribuições, Receita Patrimonial, Receita agropecuária, Receita Industrial, Receita de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.
Receitas de capital: Operação de Crédito, Alienação de Bens, Amortização de Empréstimos, Transferências de Capital, outras Receitas de Capital.

De acordo com o MTO (2020), há especificações das categorias econômicas, receitas correntes e receitas de capital, são as receitas de operações intraorçamentárias, estas não representam novas entradas aos cofres públicos, apenas remanejamento de receitas entre seus órgãos.

2.4.2 Etapas da Receita Orçamentária

Segundo o MCASP (2019), as receitas públicas apresentam quatro fases: previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento.

A previsão é a etapa de planejamento e estimativas das receitas orçamentárias, constantes na LOA e resultantes de metodologias observadas na LRF.

Conforme o Art. 142 do Código Tributário Nacional - CTN (Brasil,1966), lançamento é o mecanismo que verifica o evento do fato gerador da obrigação correspondente, determina a matéria tributável, calcula o montante do tributo devido, identifica o sujeito passivo e propõe a aplicação de penalidade cabível.

A arrecadação consiste na fase de entrega dos recursos devidos ao Tesouro, mediante agentes arrecadadores ou instituições financeiras autorizadas pelo ente e o recolhimento é a transferência dos valores arrecadados à conta específica do Tesouro (MCASP, 2019).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste item, serão apresentadas a classificação da pesquisa, população e amostra, procedimento de coleta de dados, instrumento de pesquisa e o método de análise dos dados.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Conforme Andrade (2010, p. 109) a pesquisa científica tem o objetivo de encontrar soluções para problemas, com a utilização de métodos científicos e com base no raciocínio lógico.

Isto posto, quanto aos objetivos, essa pesquisa classifica-se como descritiva, por buscar analisar a precisão das estimativas orçamentárias entre as receitas previstas e realizadas nos municípios do Estado do Ceará, bem como interpretar os dados coletados. Os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles (ANDRADE, p. 112).

Quanto aos procedimentos para atingir os objetivos, a pesquisa classifica-se em bibliográfica e documental.

Do ponto de vista da natureza, essa pesquisa se intitula como aplicada, quanto à abordagem do problema, a pesquisa pode ser identificada como quantitativa, obtendo-se os dados por meio da coleta nos portais do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI) e Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa consiste nos 184 municípios do Estado do Ceará. A escolha dessa população foi a esmo e o período de estudo compreendeu os anos de 2019 e 2020. O processo de coleta de dados aconteceu exclusivamente através de sites oficiais e plataformas virtuais.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A origem das informações foi baseada na obtenção de dados relevantes ao tema estudado, e condiz com as fases de leituras realizadas ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Em um primeiro momento, realizou-se um levantamento bibliográfico fundamentado na leitura de materiais que possuem temas relacionados a este trabalho.

Para consecução dos objetivos desta pesquisa, após a pesquisa técnica para a fundamentação teórica, foram coletados dados SICONFI, ferramenta destinada ao recebimento de informações contábeis, financeiras e de estatísticas fiscais oriundas de um universo que compreende todos os entes federados, mediante as informações contidas no Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 6º bimestre dos anos de 2019 e 2020 de cada um dos 184 municípios. Foram utilizados ainda dados sobre a população dos municípios, retirados no portal do IBGE.

3.4 MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa tem como objeto o comportamento da precisão de receita orçamentária nos municípios do Estado do Ceará. Determinado o objeto, tem-se como variável independente o indicador população, e como variável dependente as receitas realizadas menos as receitas previstas, cujo esse valor é dividido pelo valor realizado e transformado em percentual.

Inicialmente, houve a coleta de dados. Estes foram organizados e tabulados no *Microsoft Excel*. Para esse trabalho, utilizou-se as técnicas de análise de dados descritiva, e inferência estatística por meio de regressão linear com dados em painel para assim constatar a influência da variável população sobre o desempenho da arrecadação, os dados foram processados por meio do *Software Gretl*.

Para a análise descritiva, o valor da receita arrecadada foi subtraído do previsto, esse valor foi dividido pelo valor arrecadado e transformado em

percentual. O percentual de desvio das receitas foi colocado em módulo, conforme a Fórmula 1:

$$VD = (\%) \frac{(RR - RP)}{RR}$$

VD: variável dependente;

RR: Receita realizada;

RP: Receita prevista.

A análise econométrica ficou restrita às receitas correntes. Essa escolha deve-se a natureza das receitas de capital, estas dependem de convênios firmados com o governo federal e estadual e também estão relacionadas à alienação de ativos, o que faz reduzir a sua previsibilidade. Essa etapa consiste em selecionar a variável população e relacioná-la à variável dependente, conforme a Fórmula 2:

$$DA_{it} = \beta_0 + \beta_1 VD_{it} + \varepsilon$$

DA_{it}: Diferença entre a receita corrente arrecadada e a receita corrente prevista do município i no ano t;

VD_{it}: Variável dependente do município i no ano t;

ε: Termo do erro.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste item, será apresentado a análise dos dados e os resultados deste trabalho. A análise ocorreu por meio de análise descritiva e por regressão linear com dados em painel.

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

Com a coleta de dados e o tratamento dos mesmos é possível mostrar o comportamento de precisão da estimativa das receitas ao longo dos anos de 2019 e 2020 dos municípios do Estado do Ceará.

Os dados da Tabela 1, consistem na média de desvio em relação aos valores previstos e arrecadados. A média foi criada para realizar a análise estatística, cujo objetivo é verificar o percentual de desvio da receita orçamentária, corrente e de capital. O percentual de desvio das receitas foi colocado em módulo para que fique em seu valor absoluto.

No exercício de 2019, a média de previsão das receitas orçamentárias foi 135.402.541,02, já a arrecadação foi 132.508.777,21. A previsão das receitas orçamentárias foi 11,50% menor em relação à arrecadação das receitas orçamentárias.

A média de previsão das receitas correntes foi 123.874.505,72 já a arrecadação foi 127.171.015,20. A previsão das receitas correntes foi 9,47% menor em relação à arrecadação das receitas correntes.

A média de previsão das receitas de capital foi 11.528.495,02 já a arrecadação foi 5.333.864,82. A previsão das receitas de capital foi 1514,42% menor em relação à arrecadação das receitas de capital.

No exercício de 2020, a média de previsão das receitas orçamentárias foi 148.240.530,67 já a arrecadação foi 142.858.313,10. A previsão das receitas orçamentárias foi 13,01% menor em relação à arrecadação das receitas orçamentárias.

A média de previsão das receitas correntes foi 134.589.740,52, já a arrecadação foi 135.677.435,63. A previsão das receitas correntes foi menor 9,11% em relação à arrecadação das receitas orçamentárias.

A média de previsão das receitas de capital foi 13.650.790,16 já a arrecadação foi 7.182.922,38. A previsão das receitas de capital foi 1432,57% menor em relação à arrecadação das receitas de capital.

Tabela 1: Desvio da previsão das receitas em relação ao valor arrecadado nos anos de 2019 e 2020.

Painel 1: ano de 2019			
Tipo	Previsão	Arrecadação	Desvio Médio
Receita orçamentária	135.402.541,02	132.508.777,21	11,50%
Receita corrente	123.874.505,72	127.171.015,20	9,47%
Receita de capital	11.528.495,02	5.333.864,82	1514,42%
Painel 2: ano de 2020			
Tipo	Previsão	Arrecadação	Desvio Médio
Receita orçamentária	148.240.530,67	142.858.313,10	13,01%
Receita corrente	134.589.740,52	135.677.435,63	9,11%
Receita de capital	13.650.790,16	7.182.922,38	1432,57%

Fonte: Própria Autoria (2021).

As receitas correntes são mais previsíveis. Estas são constituídas pelas receitas tributárias, patrimonial, de contribuições, industrial, agropecuária, de serviços, bem como as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinadas a atender as despesas correntes e também outras receitas correntes.

O valor da receita corrente arrecadada de cada município, foi subtraído do valor da receita corrente prevista, esse valor foi dividido pelo valor arrecadado e transformado em percentual. O percentual de desvio das receitas correntes foi colocado em módulo. Assim foi possível chegar aos cinco maiores e menores desvios da previsão da receita corrente em cada um dos anos.

Conforme a Tabela 2, no exercício de 2019, os cinco municípios que apresentaram os menores desvios da previsão das receitas correntes em relação aos valores arrecadados foram Solonópole (0,01%), Canindé (0,11%), Granja (0,18%), São Luís do Curu (0,23%) e Ererê (0,37%). Os maiores desvios foram de São João do Jaguaribe (28,81%), Caridade (31,04%), Ibaretama (32,11%), Penaforte (67,55%) e Missão Velha (69,03%).

No exercício de 2020, os municípios que apresentaram os menores desvios da previsão das receitas correntes em relação ao valor arrecadado foram Croatá (0,25%), Meruoca (0,26%), Ipaporanga (0,40%), Morrinhos (0,48%), Pindoretama (0,52%). Os maiores desvios foram de Capistrano (37,43%), Altaneira (38,61%), Viçosa do Ceará (40,75%), Missão Velha (79,07%) e Penaforte (107,87%).

Portanto, os municípios que apresentaram menores desvios de previsão de receita arrecadaram valores mais próximos dos valores previstos, consequentemente os maiores desvios de previsão são os dos municípios que arrecadaram valores mais distantes dos previstos.

Tabela 2: Os cinco maiores e menores desvios da previsão da receita corrente nos anos de 2019 e 2020.

Painel 1: ano de 2019			
Município	Menores Desvios	Município	Maiores Desvios
Solonópole	0,01%	São João do Jaguaribe	28,81%
Canindé	0,11%	Caridade	31,04%
Granja	0,18%	Ibaretama	32,11%
São Luís do Curu	0,23%	Penaforte	67,55%
Ererê	0,37%	Missão Velha	69,03%
Painel 2: ano de 2020			
Município	Menores Desvios	Município	Maiores Desvios
Croatá	0,25%	Capistrano	37,43%
Meruoca	0,26%	Altaneira	38,61%
Ipaporanga	0,40%	Viçosa do Ceará	40,75%
Morrinhos	0,48%	Missão Velha	79,07%
Pindoretama	0,52%	Penaforte	107,87%

Fonte: Própria Autoria (2021).

Com a análise dos dados apresentados, é possível constatar o comportamento de precisão das receitas dos municípios do estado do Ceará nos

exercícios de 2019 e 2020. Os maiores desequilíbrios de arrecadação comparados aos valores previstos foram nas receitas de capital, estas dependem de convênios firmados com o governo federal e estadual, também estão relacionadas à alienação de ativos, o que reduz a sua previsibilidade. No ano de 2019, o percentual do desvio da previsão das receitas em relação ao valor de arrecadação da receita orçamentária foi menor do que em 2020, entretanto, o percentual do desvio da previsão da receita corrente e da receita de capital foi maior em 2019.

4.2 INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

Foi utilizado o método de regressão linear com dados em painel para verificar a relação e influência da variável população sobre o desempenho da arrecadação da receita conforme pode-se observar na Tabela 3.

A variável independente corresponde ao logaritmo natural da população dos 184 municípios. O estudo considerou o desvio da receita corrente em relação aos valores das receitas arrecadadas.

Com o objetivo de associar as duas variáveis foi executada uma análise de correlação. O coeficiente de correlação (correlação de *Spearman*) de -0,0564 não foi significativo (p-valor de 0,2802), assim, pode-se constatar que não há associação entre as variáveis.

Para observar a influência da população no comportamento do desvio em relação à receita corrente arrecadada foi realizada uma análise de regressão. Os testes de diagnóstico de painel (*Chow*, *Breusch-Pagan* e *Hausman*) indicaram a utilização de um painel com efeitos aleatórios.

A Tabela 3 revela que o coeficiente da variável população é negativo, mas o p-valor de 0,4049 indica que não há significância estatística.

Tabela 3: Apresentação dos resultados.

Variável Explicativa	Coefficientes	Erro Padrão	Estatística t	P-valor
Constante	9,3640	0,7282	12,86	0,0000
POP	-2,9617	0,0000	-0,8329	0,4049
Jarque-Bera	14198,1	-	-	0,0000

Fonte: Própria Autoria (2021).

Com base na análise estatística, pode-se concluir que os municípios mais populosos cometem menos desvios em relação às receitas correntes arrecadadas, mas a população não exerce influência significativa sobre o comportamento dos desvios em relação às receitas correntes arrecadadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo consistiu em apurar as disparidades entre os valores previstos e arrecadados e relacionar as disparidades à população dos municípios cearenses. O universo da pesquisa foi composto pelos 184 municípios do Estado do Ceará no período de 2019 e 2020.

Com as evidências encontradas nesta pesquisa, conclui-se que a população não exerce influência significativa sobre o comportamento dos desvios das receitas previstas em relação às receitas correntes arrecadadas. Porém, os municípios mais populosos cometem menos desvios na previsão em relação à arrecadação.

O desvio médio dos valores previstos em relação aos valores arrecadados das receitas orçamentárias apresentou um valor maior no ano de 2020, já o desvio médio das receitas correntes e das receitas de capital apresentaram maiores valores no ano de 2019.

Os maiores desequilíbrios de arrecadação comparados aos valores previstos foram nas receitas de capital, estas dependem de convênios firmados com o governo federal e estadual, também estão relacionadas à alienação de ativos, o que reduz a sua previsibilidade.

Diante do que foi apresentado, pode-se concluir que os municípios do Estado do Ceará apresentam fragilidades no planejamento e na execução orçamentária.

As falhas da precisão das receitas previstas em relação aos valores arrecadados ocorrem na maioria dos municípios. Os grandes municípios realizam projeções mais precisas do que os municípios menores.

A previsão das receitas públicas de maneira assertiva proporciona melhor desempenho da gestão pública, portanto, tem-se a necessidade de que os gestores públicos, acadêmicos discutam com maior profundidade esse assunto. Visto as informações a respeito da previsão de receitas, ratifica-se a relevância do estudo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 31 de ago. 2019.

BRASIL. **Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 26 de abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964**. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Brasília, 1964.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm. Acesso em: 26 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966**. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm. Acesso em: 26 de abr. 2021.

COSTA, Eduardo Augusto de Abreu. **FATORES INSTITUCIONAIS QUE INFLUENCIAM A PREVISÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS: UM ESTUDO DE CASO DOS GOVERNOS ESTADUAIS BRASILEIROS**.

Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Administração, 2011. Repositório institucional da UNB.

Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/9937>. Acesso em: 01 de set de 2019.

COSTA, Wallerson Pereira. **ORÇAMENTO PÚBLICO: A IMPORTÂNCIA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NA GESTÃO PÚBLICA**. Rev. Controle, Fortaleza, v. 15, n.2, p. 210-234, jul/dez, 2017. Disponível em:

<https://revistacontrole.tce.ce.gov.br/index.php/RCDA/article/view/389>. Acesso em: 26 de ago. 2019.

FARIAS, Karoliny. **O PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**. Jusbrasil (2016). Disponível em:

<https://karolcfaria.jusbrasil.com.br/artigos/242116319/o-planejamento-orcamentario-na-administracao-publica>. Acesso em: 11 de ago. 2019.

Ministério da Economia. **PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/servicos/faq/orcamento-da-uniao/conceitos-sobre-orcamento/o-que-e-estimativa-da-receita>. Acesso em: 26 de ago. 2019.

SANTOS, Rita de Cássia Leal Fonseca dos. **Plano plurianual e orçamento público**. 3. ed. rev. ampl– Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2015.

SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL. MANUAL TÉCNICO DE ORÇAMENTO, MTO 2021. Ministério da Economia. 11. ed. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www1.siof.planejamento.gov.br/mto/lib/exe/fetch.php/mto2021:mto2021-versao2.pdf>. Acesso em 27 de abr. 2021.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público: aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios/ Ministério da Fazenda. 8. ed. Brasília, 2019.

SANTOS, Luciano Aparecido; CAMACHO, Eliane Utrabo. **ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE COSMÓPOLIS/SP COM ENFOQUE NO EQUILÍBRIO DAS RECEITAS X DESPESAS NO PERÍODO DE 2007 A 2012**. REVISTA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL & FINANÇAS João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 82-94, mai./ago. 2014. ISSN 2318-1001. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin>. Acesso em: 31 de ago. 2019.

SCARPIN, Jorge Eduardo; SLOMSKI, Valmor. **A PRECISÃO NA PREVISÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS ANTES E APÓS A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**. Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337, Blumenau, v. 1, n. 2, p. 23-39, maio/ago. 2005. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/84>. Acesso em: 01 de set. 2019.

SILVA, Fernando Sabino; AMORIM, Pedro Henrique Muller; KREUTZ, Rafael Rudolfo; MASTELLA, Mauro. **EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE AS PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS**. CIDESP II Congresso Internacional de Desempenho do Setor Público. Disponível em: <http://cidesp.com.br/index.php/lcidesp/2cidesp/paper/view/431/201>. Acesso em: 26 de ago. 2019.

ZONATTO, Vinícius Costa da Silva; HEIN, Nelson. **EFICÁCIA DA PREVISÃO DE RECEITAS NO ORÇAMENTO DOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS: UMA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA DOS EXERCÍCIOS DE 2005 A 2009 UTILIZANDO A ANÁLISE DE CLUSTERS**. Revista Estudo CEPE, Santa Cruz do Sul, n. 37, p.102-131, jan./jun. 2013. Disponível em:

<https://online.unisc.br/seer/index.php/cepe/article/view/3434/2750>. Acesso em: 01 se set. 2019.

APÊNDICE A - Dados ano de 2019

MUNICÍPIOS	RECEITA PREVISTA 2019	RECEITA ARRECADADA 2019	DESVIO RECEITA 2019
Abaíara			
RECEITA TOTAL	33.612.915,00	29.617.057,53	13,49%
RECEITA CORRENTE	27.799.415,00	28.868.673,25	3,70%
RECEITA DE CAPITAL	5.813.500,00	748.384,28	676,81%
Acarape			
RECEITA TOTAL	48.770.805,00	43.500.365,46	12,12%
RECEITA CORRENTE	39.948.805,00	43.500.365,46	8,16%
RECEITA DE CAPITAL	8.822.000,00	0	
Acaraú			
RECEITA TOTAL	140.355.000,00	150.623.510,64	6,82%
RECEITA CORRENTE	125.337.000,00	145.654.234,33	13,95%
RECEITA DE CAPITAL	15.018.000,00	4.969.276,31	202,22%
Acopiara			
RECEITA TOTAL	116.434.000,00	117.228.476,73	0,68%
RECEITA CORRENTE	109.734.000,00	116.754.959,15	6,01%
RECEITA DE CAPITAL	6.700.000,00	473.517,58	1314,94%
Aiuaba			
RECEITA TOTAL	51.806.680,00	43.192.061,17	19,94%
RECEITA CORRENTE	49.326.680,00	43.136.361,17	14,35%
RECEITA DE CAPITAL	2.480.000,00	55.700,00	4352,42%
Alcântaras			
RECEITA TOTAL	35.608.454,84	34.624.962,16	2,84%
RECEITA CORRENTE	33.430.962,84	34.416.560,08	2,86%
RECEITA DE CAPITAL	2.177.492,00	208.402,08	944,85%
Altaneira			
RECEITA TOTAL	24.908.948,04	27.030.127,28	7,85%
RECEITA CORRENTE	24.134.700,00	26.730.127,28	9,71%
RECEITA DE CAPITAL	774.248,04	300.000,00	158,08%
Alto Santo			
RECEITA TOTAL	44.000.000,00	44.410.585,93	0,92%
RECEITA CORRENTE	39.700.000,00	43.900.645,93	9,57%
RECEITA DE CAPITAL	4.300.000,00	509.940,00	743,24%

Amontada			
RECEITA TOTAL	109.500.000,00	141.684.681,00	22,72%
RECEITA CORRENTE	105.930.000,00	139.245.998,82	23,93%
RECEITA DE CAPITAL	3.570.000,00	2.438.682,18	46,39%
Antonina do Norte			
RECEITA TOTAL	29.154.600,00	23.495.085,85	24,09%
RECEITA CORRENTE	28.454.600,00	23.495.085,85	21,11%
RECEITA DE CAPITAL	700.000,00	0	
Apuiarés			
RECEITA TOTAL	40.068.712,00	33.621.781,04	19,17%
RECEITA CORRENTE	36.350.212,00	33.181.707,67	9,55%
RECEITA DE CAPITAL	3.718.500,00	440.073,37	744,97%
Aquiraz			
RECEITA TOTAL	244.000.000,00	264.591.908,31	7,78%
RECEITA CORRENTE	232.400.000,00	264.032.694,21	11,98%
RECEITA DE CAPITAL	11.600.000,00	559.214,10	1974,34%
Aracati			
RECEITA TOTAL	194.432.000,00	256.963.616,72	24,33%
RECEITA CORRENTE	190.711.000,00	253.747.957,51	24,84%
RECEITA DE CAPITAL	3.721.000,00	3.215.659,21	15,71%
Aracoiaba			
RECEITA TOTAL	75.520.000,00	73.919.450,21	2,17%
RECEITA CORRENTE	70.770.000,00	71.752.031,84	1,37%
RECEITA DE CAPITAL	4.750.000,00	2.167.418,37	119,15%
Ararendá			
RECEITA TOTAL	33.271.300,00	32.844.735,74	1,30%
RECEITA CORRENTE	31.660.100,00	32.477.024,94	2,52%
RECEITA DE CAPITAL	1.611.200,00	367.710,80	338,17%
Araripe			
RECEITA TOTAL	67.181.500,00	65.880.096,88	1,98%
RECEITA CORRENTE	65.124.500,00	61.098.224,39	6,59%
RECEITA DE CAPITAL	2.057.000,00	4.781.872,49	56,98%
Aratuba			
RECEITA TOTAL	44.144.313,60	34.763.205,07	26,99%
RECEITA CORRENTE	41.129.039,00	34.465.837,53	19,33%
RECEITA DE CAPITAL	3.015.274,60	297.367,54	913,99%
Arneiroz			

RECEITA TOTAL	22.922.400,00	24.156.426,11	5,11%
RECEITA CORRENTE	22.447.400,00	22.602.007,49	0,68%
RECEITA DE CAPITAL	475.000,00	1.554.418,62	69,44%
Assaré			
RECEITA TOTAL	71.369.389,50	52.420.118,04	36,15%
RECEITA CORRENTE	61.345.422,50	51.065.776,18	20,13%
RECEITA DE CAPITAL	10.023.967,00	1.354.341,86	640,14%
Aurora			
RECEITA TOTAL	62.846.056,00	54.149.188,41	16,06%
RECEITA CORRENTE	55.396.756,00	52.553.078,28	5,41%
RECEITA DE CAPITAL	7.449.300,00	1.596.110,13	366,72%
Baixio			
RECEITA TOTAL	29.258.217,11	25.436.264,61	15,03%
RECEITA CORRENTE	24.555.725,81	21.513.835,56	14,14%
RECEITA DE CAPITAL	4.702.491,30	3.922.429,05	19,89%
Banabuiú			
RECEITA TOTAL	52.842.856,74	49.925.681,25	5,84%
RECEITA CORRENTE	51.458.756,74	47.609.217,82	8,09%
RECEITA DE CAPITAL	1.384.100,00	2.316.463,43	40,25%
Barbalha			
RECEITA TOTAL	196.249.966,00	225.811.635,51	13,09%
RECEITA CORRENTE	187.884.966,00	222.491.582,71	15,55%
RECEITA DE CAPITAL	8.365.000,00	3.320.052,80	151,95%
Barreira			
RECEITA TOTAL	55.468.700,00	50.965.511,29	8,84%
RECEITA CORRENTE	49.323.200,00	50.754.741,64	2,82%
RECEITA DE CAPITAL	6.145.500,00	210.769,65	2815,74%
Barro			
RECEITA TOTAL	47.513.600,00	46.105.534,33	3,05%
RECEITA CORRENTE	46.343.600,00	45.442.534,33	1,98%
RECEITA DE CAPITAL	1.170.000,00	663.000,00	76,47%
Barroquinha			
RECEITA TOTAL	40.679.350,00	41.112.940,31	1,05%
RECEITA CORRENTE	40.501.350,00	41.066.282,34	1,38%
RECEITA DE CAPITAL	178.000,00	46.657,97	281,50%
Baturité			
RECEITA TOTAL	83.700.000,00	83.613.232,91	0,10%

RECEITA CORRENTE	79.360.000,00	83.206.552,91	4,62%
RECEITA DE CAPITAL	4.340.000,00	406.680,00	967,18%
Beberibe			
RECEITA TOTAL	129.909.849,28	126.616.438,56	2,60%
RECEITA CORRENTE	116.758.899,28	126.076.202,70	7,39%
RECEITA DE CAPITAL	13.150.950,00	540.235,86	2334,30%
Bela Cruz			
RECEITA TOTAL	64.000.000,00	64.541.341,50	0,84%
RECEITA CORRENTE	63.300.000,00	62.426.404,92	1,40%
RECEITA DE CAPITAL	700.000,00	2.114.936,58	66,90%
Boa Viagem			
RECEITA TOTAL	103.469.607,00	113.189.331,73	8,59%
RECEITA CORRENTE	99.694.534,40	112.167.685,80	11,12%
RECEITA DE CAPITAL	3.775.072,60	1.021.645,93	269,51%
Brejo Santo			
RECEITA TOTAL	212.916.116,21	166.914.648,02	27,56%
RECEITA CORRENTE	174.425.320,37	158.241.421,08	10,23%
RECEITA DE CAPITAL	38.490.795,84	8.673.226,94	343,79%
Camocim			
RECEITA TOTAL	159.981.900,00	149.624.363,24	6,92%
RECEITA CORRENTE	150.581.900,00	149.523.586,24	0,71%
RECEITA DE CAPITAL	9.400.000,00	100.777,00	9227,53%
Campos Sales			
RECEITA TOTAL	63.209.910,00	64.463.149,36	1,94%
RECEITA CORRENTE	59.610.085,00	62.195.320,76	4,16%
RECEITA DE CAPITAL	3.599.825,00	2.267.828,60	58,73%
Canindé			
RECEITA TOTAL	173.974.165,00	165.584.575,13	5,07%
RECEITA CORRENTE	165.773.679,48	165.584.575,13	0,11%
RECEITA DE CAPITAL	8.200.485,52	0	
Capistrano			
RECEITA TOTAL	56.734.070,00	48.194.977,31	17,72%
RECEITA CORRENTE	50.589.804,00	48.194.977,31	4,97%
RECEITA DE CAPITAL	6.144.266,00	0	
Caridade			
RECEITA TOTAL	66.872.306,09	49.937.378,11	33,91%
RECEITA CORRENTE	64.974.201,69	49.582.264,10	31,04%

RECEITA DE CAPITAL	1.898.104,40	355.114,01	434,51%
Caririaçu			
RECEITA TOTAL	68.939.638,00	68.507.356,48	0,63%
RECEITA CORRENTE	66.707.700,00	67.690.808,95	1,45%
RECEITA DE CAPITAL	2.231.938,00	816.547,53	173,34%
Cariré			
RECEITA TOTAL	58.382.950,00	62.548.757,30	6,66%
RECEITA CORRENTE	52.047.880,00	55.826.942,79	6,77%
RECEITA DE CAPITAL	6.335.070,00	6.721.814,51	5,75%
Cariús			
RECEITA TOTAL	46.773.474,00	48.222.484,93	3,00%
RECEITA CORRENTE	37.243.474,00	48.096.374,93	22,56%
RECEITA DE CAPITAL	9.530.000,00	126.110,00	7456,89%
Carnaubal			
RECEITA TOTAL	48.978.938,48	46.781.862,82	4,70%
RECEITA CORRENTE	41.767.938,48	43.765.380,27	4,56%
RECEITA DE CAPITAL	7.211.000,00	3.016.482,55	139,05%
Cascavel			
RECEITA TOTAL	174.912.000,00	167.573.915,77	4,38%
RECEITA CORRENTE	169.855.400,00	167.294.978,20	1,53%
RECEITA DE CAPITAL	5.056.600,00	278.937,57	1712,81%
Catarina			
RECEITA TOTAL	38.000.000,00	40.380.601,56	5,90%
RECEITA CORRENTE	36.577.000,00	40.394.784,46	9,45%
RECEITA DE CAPITAL	1.423.000,00	-14.182,90	10133,21%
Catunda			
RECEITA TOTAL	32.567.996,00	37.931.189,25	14,14%
RECEITA CORRENTE	32.387.996,00	37.214.107,93	12,97%
RECEITA DE CAPITAL	180.000,00	0	-
Caucaia			
RECEITA TOTAL	846.578.400,00	733.000.391,63	15,49%
RECEITA CORRENTE	628.929.580,00	694.230.982,73	9,41%
RECEITA DE CAPITAL	217.648.820,00	38.769.408,90	461,39%
Cedro			
RECEITA TOTAL	58.789.846,00	53.011.872,87	10,90%
RECEITA CORRENTE	54.136.638,93	52.814.440,07	2,50%
RECEITA DE CAPITAL	4.653.207,07	197.432,80	2256,86%

Chaval			
RECEITA TOTAL	31.631.000,00	32.268.439,04	1,98%
RECEITA CORRENTE	31.331.000,00	32.168.439,04	2,60%
RECEITA DE CAPITAL	300.000,00	100.000,00	200,00%
Chorozinho			
RECEITA TOTAL	50.412.000,00	58.623.550,57	14,01%
RECEITA CORRENTE	48.577.000,00	55.995.504,23	13,25%
RECEITA DE CAPITAL	1.835.000,00	2.628.046,34	30,18%
Choró			
RECEITA TOTAL	34.699.052,49	34.594.527,28	0,30%
RECEITA CORRENTE	32.709.343,74	34.109.971,37	4,11%
RECEITA DE CAPITAL	1.989.708,75	484.555,91	310,63%
Coreaú			
RECEITA TOTAL	67.210.646,00	55.795.516,70	20,46%
RECEITA CORRENTE	56.821.800,00	52.865.262,22	7,48%
RECEITA DE CAPITAL	10.388.846,00	2.930.254,48	254,54%
Crateús			
RECEITA TOTAL	174.193.560,00	220.133.117,61	20,87%
RECEITA CORRENTE	164.893.560,00	216.891.321,69	23,97%
RECEITA DE CAPITAL	9.300.000,00	3.241.795,92	186,88%
Crato			
RECEITA TOTAL	314.340.136,12	318.735.341,23	1,38%
RECEITA CORRENTE	273.145.576,12	301.663.827,40	9,45%
RECEITA DE CAPITAL	41.194.560,00	17.071.513,83	141,31%
Croatá			
RECEITA TOTAL	46.110.600,00	49.302.798,55	6,47%
RECEITA CORRENTE	45.560.600,00	49.302.798,55	7,59%
RECEITA DE CAPITAL	550.000,00	0 -	
Cruz			
RECEITA TOTAL	70.070.000,00	75.618.077,57	7,34%
RECEITA CORRENTE	63.470.000,00	74.013.318,96	14,25%
RECEITA DE CAPITAL	6.600.000,00	1.604.758,61	311,28%
Deputado Irapuan Pinheiro			
RECEITA TOTAL	27.580.400,00	27.454.537,32	0,46%
RECEITA CORRENTE	25.004.400,00	26.336.461,18	5,06%
RECEITA DE CAPITAL	2.576.000,00	1.118.076,14	130,40%
Ererê			

RECEITA TOTAL	24.344.786,00	22.575.396,37	7,84%
RECEITA CORRENTE	22.490.808,37	22.575.396,37	0,37%
RECEITA DE CAPITAL	1.853.978,00	0	-
Eusébio			
RECEITA TOTAL	350.956.600,00	325.588.948,81	7,79%
RECEITA CORRENTE	320.696.600,00	323.431.380,93	0,85%
RECEITA DE CAPITAL	30.260.000,00	2.157.567,88	1302,51%
Farias Brito			
RECEITA TOTAL	62.697.173,68	65.201.011,36	3,84%
RECEITA CORRENTE	56.238.785,04	65.152.366,85	13,68%
RECEITA DE CAPITAL	6.458.388,64	48.644,51	13176,71%
Forquilha			
RECEITA TOTAL	56.700.000,00	55.661.571,89	1,87%
RECEITA CORRENTE	54.140.000,00	55.142.861,89	1,82%
RECEITA DE CAPITAL	2.560.000,00	518.710,00	393,53%
Fortaleza			
RECEITA TOTAL	7.481.081.746,00	7.649.465.923,60	2,20%
RECEITA CORRENTE	7.035.760.707,00	7.114.411.176,29	1,11%
RECEITA DE CAPITAL	445.321.039,00	535.054.747,31	16,77%
Fortim			
RECEITA TOTAL	56.770.821,80	52.647.282,57	7,83%
RECEITA CORRENTE	46.643.812,50	50.370.307,26	7,40%
RECEITA DE CAPITAL	10.127.009,30	2.276.975,31	344,76%
Frecheirinha			
RECEITA TOTAL	44.546.886,81	44.383.740,44	0,37%
RECEITA CORRENTE	41.378.557,34	44.348.000,44	6,70%
RECEITA DE CAPITAL	3.168.329,47	35.740,00	8764,94%
General Sampaio			
RECEITA TOTAL	34.182.400,00	25.879.994,85	32,08%
RECEITA CORRENTE	24.037.800,00	25.522.565,21	5,82%
RECEITA DE CAPITAL	10.144.600,00	357.429,64	2738,21%
Granja			
RECEITA TOTAL	146.979.823,00	121.573.879,44	20,90%
RECEITA CORRENTE	116.476.600,00	116.689.786,35	0,18%
RECEITA DE CAPITAL	30.503.223,00	4.884.093,09	524,54%
Granjeiro			
RECEITA TOTAL	23.282.460,00	22.390.715,67	3,98%

RECEITA CORRENTE	21.277.460,00	20.838.552,61	2,11%
RECEITA DE CAPITAL	2.005.000,00	1.552.163,06	29,17%
Graça			
RECEITA TOTAL	47.274.934,00	47.668.592,09	0,83%
RECEITA CORRENTE	44.323.469,00	47.019.294,04	5,73%
RECEITA DE CAPITAL	2.951.465,00	649.298,05	354,56%
Groaíras			
RECEITA TOTAL	36.700.000,00	31.627.773,58	16,04%
RECEITA CORRENTE	35.370.000,00	31.105.375,63	13,71%
RECEITA DE CAPITAL	1.330.000,00	522.397,95	154,60%
Guaiúba			
RECEITA TOTAL	63.376.000,00	58.297.320,75	8,71%
RECEITA CORRENTE	61.276.000,00	57.602.401,91	6,38%
RECEITA DE CAPITAL	2.100.000,00	694.918,84	202,19%
Guaraciaba do Norte			
RECEITA TOTAL	92.639.471,68	91.468.983,44	1,28%
RECEITA CORRENTE	91.270.119,71	87.785.707,72	3,97%
RECEITA DE CAPITAL	1.369.351,97	3.683.275,72	62,82%
Guaramiranga			
RECEITA TOTAL	27.676.127,40	24.849.135,08	11,38%
RECEITA CORRENTE	24.067.277,40	24.709.750,76	2,60%
RECEITA DE CAPITAL	3.608.850,00	139.384,32	2489,14%
Hidrolândia			
RECEITA TOTAL	53.760.073,98	43.076.228,04	24,80%
RECEITA CORRENTE	49.556.557,98	42.506.164,89	16,59%
RECEITA DE CAPITAL	4.203.516,00	570.063,15	637,38%
Horizonte			
RECEITA TOTAL	221.873.581,27	211.338.938,58	4,98%
RECEITA CORRENTE	195.370.652,86	205.442.262,97	4,90%
RECEITA DE CAPITAL	26.502.928,41	5.896.675,61	349,46%
Ibaretama			
RECEITA TOTAL	22.354.860,40	32.533.890,33	31,29%
RECEITA CORRENTE	21.118.140,40	31.107.763,25	32,11%
RECEITA DE CAPITAL	1.236.720,00	1.426.127,08	13,28%
Ibiapina			
RECEITA TOTAL	59.400.000,00	59.561.894,78	0,27%
RECEITA CORRENTE	57.175.500,00	59.402.085,09	3,75%

RECEITA DE CAPITAL	2.224.500,00	159.809,69	1291,97%
Ibicuitinga			
RECEITA TOTAL	37.428.697,65	40.746.695,08	8,14%
RECEITA CORRENTE	31.711.197,65	38.385.522,95	17,39%
RECEITA DE CAPITAL	5.717.500,00	2.361.172,13	142,15%
Icapuí			
RECEITA TOTAL	86.306.821,10	77.182.465,49	11,82%
RECEITA CORRENTE	80.043.743,38	76.787.348,55	4,24%
RECEITA DE CAPITAL	6.263.077,72	395.116,94	1485,12%
Icó			
RECEITA TOTAL	156.138.679,40	136.953.874,26	14,01%
RECEITA CORRENTE	143.773.679,40	132.020.827,47	8,90%
RECEITA DE CAPITAL	12.365.000,00	4.933.046,79	150,66%
Iguatu			
RECEITA TOTAL	279.444.675,72	236.423.994,92	18,20%
RECEITA CORRENTE	216.472.097,62	236.319.382,85	8,40%
RECEITA DE CAPITAL	62.972.578,10	104.612,07	60096,28%
Independência			
RECEITA TOTAL	51.076.000,00	52.449.072,63	2,62%
RECEITA CORRENTE	49.241.000,00	51.068.905,43	3,58%
RECEITA DE CAPITAL	1.835.000,00	1.380.167,20	32,95%
Ipaporanga			
RECEITA TOTAL	34.061.350,00	31.330.022,85	8,72%
RECEITA CORRENTE	33.193.350,00	31.251.272,85	6,21%
RECEITA DE CAPITAL	868.000,00	78.750,00	1002,22%
Ipaumirim			
RECEITA TOTAL	34.504.282,00	28.627.693,40	20,53%
RECEITA CORRENTE	28.841.647,00	28.061.795,94	2,78%
RECEITA DE CAPITAL	5.662.635,00	565.897,46	900,65%
Ipu			
RECEITA TOTAL	106.948.789,00	113.791.599,66	6,01%
RECEITA CORRENTE	104.982.601,00	111.280.537,84	5,66%
RECEITA DE CAPITAL	1.966.188,00	2.511.061,82	21,70%
Ipueiras			
RECEITA TOTAL	86.907.395,00	86.569.984,21	0,39%
RECEITA CORRENTE	85.272.395,00	86.368.864,97	1,27%
RECEITA DE CAPITAL	1.635.000,00	201.119,24	712,95%

Iracema			
RECEITA TOTAL	46.000.000,00	48.124.986,32	4,42%
RECEITA CORRENTE	42.200.000,00	43.140.419,82	2,18%
RECEITA DE CAPITAL	3.800.000,00	4.984.566,50	23,76%
Irauçuba			
RECEITA TOTAL	85.438.144,50	71.439.884,26	19,59%
RECEITA CORRENTE	55.921.507,90	62.723.203,43	10,84%
RECEITA DE CAPITAL	29.516.636,60	8.716.680,83	238,62%
Itaitinga			
RECEITA TOTAL	105.226.924,00	107.237.329,73	1,87%
RECEITA CORRENTE	97.884.374,00	107.116.789,23	8,62%
RECEITA DE CAPITAL	7.342.550,00	120.540,50	5991,36%
Itaiçaba			
RECEITA TOTAL	22.540.620,00	24.799.769,19	9,11%
RECEITA CORRENTE	22.540.620,00	24.302.300,89	7,25%
RECEITA DE CAPITAL	0	497.468,30	100,00%
Itapajé			
RECEITA TOTAL	114.349.464,50	108.863.578,76	5,04%
RECEITA CORRENTE	102.114.913,20	108.426.936,80	5,82%
RECEITA DE CAPITAL	12.234.551,30	436.641,96	2701,96%
Itapipoca			
RECEITA TOTAL	293.943.000,00	300.978.170,87	2,34%
RECEITA CORRENTE	279.243.000,00	296.587.398,01	5,85%
RECEITA DE CAPITAL	14.700.000,00	4.390.772,86	234,79%
Itapiúna			
RECEITA TOTAL	47.826.000,00	45.828.805,82	4,36%
RECEITA CORRENTE	45.115.000,00	45.421.064,51	0,67%
RECEITA DE CAPITAL	2.711.000,00	407.741,31	564,88%
Itarema			
RECEITA TOTAL	114.369.628,00	134.123.637,76	14,73%
RECEITA CORRENTE	102.773.128,00	130.949.420,34	21,52%
RECEITA DE CAPITAL	11.596.500,00	3.174.217,42	265,33%
Itatira			
RECEITA TOTAL	82.114.000,00	66.300.200,92	23,85%
RECEITA CORRENTE	79.349.000,00	64.201.887,19	23,59%
RECEITA DE CAPITAL	2.765.000,00	2.098.313,73	31,77%
Jaguaretama			

RECEITA TOTAL	46.652.639,96	48.627.723,18	4,06%
RECEITA CORRENTE	39.375.089,96	43.906.693,30	10,32%
RECEITA DE CAPITAL	7.277.550,00	4.721.029,88	54,15%
Jaguaribara			
RECEITA TOTAL	32.625.000,00	33.927.519,47	3,84%
RECEITA CORRENTE	30.890.000,00	32.912.271,11	6,14%
RECEITA DE CAPITAL	1.735.000,00	1.015.248,36	70,89%
Jaguaribe			
RECEITA TOTAL	96.791.550,00	93.465.708,46	3,56%
RECEITA CORRENTE	88.826.577,00	90.749.160,29	2,12%
RECEITA DE CAPITAL	7.964.973,00	2.716.548,17	193,20%
Jaguaruana			
RECEITA TOTAL	73.269.770,00	83.197.449,92	11,93%
RECEITA CORRENTE	62.993.370,00	82.676.175,19	23,81%
RECEITA DE CAPITAL	10.276.400,00	521.274,73	1871,40%
Jardim			
RECEITA TOTAL	61.776.200,00	62.678.978,77	1,44%
RECEITA CORRENTE	59.316.200,00	61.698.182,77	3,86%
RECEITA DE CAPITAL	2.460.000,00	980.796,00	150,82%
Jati			
RECEITA TOTAL	33.700.000,00	31.010.866,66	8,67%
RECEITA CORRENTE	27.458.750,80	31.010.866,66	11,45%
RECEITA DE CAPITAL	6.241.249,20	0 -	
Jijoca de Jericoacoara			
RECEITA TOTAL	78.746.120,00	84.811.931,30	7,15%
RECEITA CORRENTE	69.226.120,00	78.305.014,73	11,59%
RECEITA DE CAPITAL	9.520.000,00	6.506.916,57	46,31%
Juazeiro do Norte			
RECEITA TOTAL	587.802.593,81	569.997.779,68	3,12%
RECEITA CORRENTE	547.083.566,44	559.441.374,60	2,21%
RECEITA DE CAPITAL	40.719.027,37	10.556.405,08	285,73%
Jucás			
RECEITA TOTAL	62.430.000,00	85.614.839,44	27,08%
RECEITA CORRENTE	59.530.000,00	83.619.820,41	28,81%
RECEITA DE CAPITAL	2.900.000,00	1.995.019,03	45,36%
Lavras da Mangabeira			
RECEITA TOTAL	79.751.075,00	67.896.371,79	17,46%

RECEITA CORRENTE	68.360.475,00	65.966.548,47	3,63%
RECEITA DE CAPITAL	11.390.600,00	1.929.823,32	490,24%
Limoeiro do Norte			
RECEITA TOTAL	116.714.000,00	146.789.007,69	20,49%
RECEITA CORRENTE	113.064.000,00	142.425.092,02	20,62%
RECEITA DE CAPITAL	3.650.000,00	4.363.915,67	16,36%
Madalena			
RECEITA TOTAL	44.288.600,00	46.517.789,73	4,79%
RECEITA CORRENTE	41.296.600,00	45.387.365,22	9,01%
RECEITA DE CAPITAL	2.992.000,00	1.130.424,51	164,68%
Maracanaú			
RECEITA TOTAL	807.841.600,00	740.238.973,35	9,13%
RECEITA CORRENTE	738.352.600,00	727.946.375,86	1,43%
RECEITA DE CAPITAL	69.489.000,00	12.292.597,49	465,29%
Maranguape			
RECEITA TOTAL	218.084.000,00	216.445.320,98	0,76%
RECEITA CORRENTE	208.359.000,00	211.583.759,24	1,52%
RECEITA DE CAPITAL	9.725.000,00	4.861.561,74	100,04%
Marco			
RECEITA TOTAL	82.761.848,20	68.614.422,91	20,62%
RECEITA CORRENTE	65.577.665,80	68.137.746,18	3,76%
RECEITA DE CAPITAL	17.184.182,40	476.676,73	3505,00%
Martinópolis			
RECEITA TOTAL	33.700.000,00	32.518.825,36	3,63%
RECEITA CORRENTE	31.700.000,00	31.999.530,70	0,94%
RECEITA DE CAPITAL	2.000.000,00	519.294,66	285,14%
Massapê			
RECEITA TOTAL	85.000.000,00	73.747.638,50	15,26%
RECEITA CORRENTE	79.536.000,00	71.220.986,00	11,67%
RECEITA DE CAPITAL	5.464.000,00	2.526.652,50	116,25%
Mauriti			
RECEITA TOTAL	109.871.059,96	91.906.047,63	19,55%
RECEITA CORRENTE	97.444.313,11	91.406.299,88	6,61%
RECEITA DE CAPITAL	12.426.746,85	499.747,75	2386,60%
Meruoca			
RECEITA TOTAL	49.564.232,00	42.860.110,29	15,64%
RECEITA CORRENTE	42.475.230,80	42.860.110,29	0,90%

RECEITA DE CAPITAL	7.089.001,20	0	-
Milagres			
RECEITA TOTAL	74.832.569,26	66.524.404,61	12,49%
RECEITA CORRENTE	71.399.911,31	65.643.192,95	8,77%
RECEITA DE CAPITAL	3.432.657,95	881.211,66	289,54%
Milhã			
RECEITA TOTAL	41.338.800,00	34.212.469,91	20,83%
RECEITA CORRENTE	39.230.800,00	33.543.634,17	16,95%
RECEITA DE CAPITAL	2.108.000,00	668.835,74	215,17%
Miraíma			
RECEITA TOTAL	32.215.160,00	35.009.689,32	7,98%
RECEITA CORRENTE	28.405.160,00	32.041.380,22	11,35%
RECEITA DE CAPITAL	3.810.000,00	2.968.309,10	28,36%
Missão Velha			
RECEITA TOTAL	182.015.410,81	92.802.426,27	96,13%
RECEITA CORRENTE	155.033.778,21	91.719.726,27	69,03%
RECEITA DE CAPITAL	26.981.632,60	1.082.700,00	2392,07%
Mombaça			
RECEITA TOTAL	91.525.845,83	96.132.423,78	4,79%
RECEITA CORRENTE	76.631.201,00	94.178.222,37	18,63%
RECEITA DE CAPITAL	14.894.644,83	1.954.201,41	662,19%
Monsenhor Tabosa			
RECEITA TOTAL	50.023.944,00	49.652.027,11	0,75%
RECEITA CORRENTE	48.291.999,00	47.973.958,90	0,66%
RECEITA DE CAPITAL	1.731.945,00	1.678.068,21	3,21%
Morada Nova			
RECEITA TOTAL	186.349.117,64	156.077.960,56	19,39%
RECEITA CORRENTE	179.346.923,64	155.997.960,56	14,97%
RECEITA DE CAPITAL	7.002.194,00	80.000,00	8652,74%
Moraújo			
RECEITA TOTAL	28.550.000,00	24.569.929,91	16,20%
RECEITA CORRENTE	26.410.000,00	24.046.858,87	9,83%
RECEITA DE CAPITAL	2.140.000,00	523.071,04	309,12%
Morrinhos			
RECEITA TOTAL	53.244.400,00	51.788.179,33	2,81%
RECEITA CORRENTE	49.134.400,00	46.827.356,39	4,93%
RECEITA DE CAPITAL	4.110.000,00	4.960.822,94	17,15%

Mucambo			
RECEITA TOTAL	70.633.592,25	45.639.989,35	54,76%
RECEITA CORRENTE	56.157.670,50	44.228.639,53	26,97%
RECEITA DE CAPITAL	14.475.921,75	1.411.349,82	925,68%
Mulungu			
RECEITA TOTAL	36.672.401,00	29.203.515,41	25,58%
RECEITA CORRENTE	30.270.521,00	29.186.306,68	3,71%
RECEITA DE CAPITAL	6.401.880,00	17.208,73	37101,35%
Nova Olinda			
RECEITA TOTAL	54.702.000,00	44.415.411,48	23,16%
RECEITA CORRENTE	52.057.000,00	43.941.165,56	18,47%
RECEITA DE CAPITAL	2.645.000,00	474.245,92	457,73%
Nova Russas			
RECEITA TOTAL	67.000.000,00	72.397.135,90	7,45%
RECEITA CORRENTE	66.704.000,00	72.282.285,87	7,72%
RECEITA DE CAPITAL	296.000,00	114.850,03	157,73%
Novo Oriente			
RECEITA TOTAL	66.000.000,00	68.694.857,61	3,92%
RECEITA CORRENTE	61.520.000,00	67.331.095,81	8,63%
RECEITA DE CAPITAL	4.480.000,00	1.363.761,80	228,50%
Ocara			
RECEITA TOTAL	66.344.620,00	64.753.421,44	2,46%
RECEITA CORRENTE	63.246.920,00	62.736.892,48	0,81%
RECEITA DE CAPITAL	3.097.700,00	2.016.528,96	53,62%
Orós			
RECEITA TOTAL	55.000.000,00	56.503.624,26	2,66%
RECEITA CORRENTE	52.700.000,00	54.397.096,32	3,12%
RECEITA DE CAPITAL	2.300.000,00	2.106.527,94	9,18%
Pacajus			
RECEITA TOTAL	135.341.500,00	141.436.465,45	4,31%
RECEITA CORRENTE	127.619.863,00	137.603.006,94	7,26%
RECEITA DE CAPITAL	7.721.637,00	3.833.458,51	101,43%
Pacatuba			
RECEITA TOTAL	157.734.000,00	164.662.171,00	4,21%
RECEITA CORRENTE	154.016.000,00	163.526.529,26	5,82%
RECEITA DE CAPITAL	3.718.000,00	1.135.641,74	227,39%
Pacoti			

RECEITA TOTAL	37.210.539,00	30.409.071,63	22,37%
RECEITA CORRENTE	35.331.119,00	29.959.371,63	17,93%
RECEITA DE CAPITAL	1.879.420,00	449.700,00	317,93%
Pacujá			
RECEITA TOTAL	23.769.240,00	25.400.973,50	6,42%
RECEITA CORRENTE	22.169.240,00	24.082.706,45	7,95%
RECEITA DE CAPITAL	1.600.000,00	1.318.267,05	21,37%
Palhano			
RECEITA TOTAL	29.280.973,16	24.620.910,40	18,93%
RECEITA CORRENTE	28.880.973,16	24.559.054,84	17,60%
RECEITA DE CAPITAL	400.000,00	61.855,56	546,67%
Palmácia			
RECEITA TOTAL	29.655.670,78	30.172.173,29	1,71%
RECEITA CORRENTE	28.344.270,78	30.074.871,30	5,75%
RECEITA DE CAPITAL	1.311.400,00	97.301,99	1247,76%
Paracuru			
RECEITA TOTAL	90.931.757,81	89.157.600,47	1,99%
RECEITA CORRENTE	84.787.757,81	88.143.801,42	3,81%
RECEITA DE CAPITAL	6.144.000,00	1.013.799,05	506,04%
Paraipaba			
RECEITA TOTAL	81.165.500,00	83.583.356,44	2,89%
RECEITA CORRENTE	77.860.500,00	83.369.117,89	6,61%
RECEITA DE CAPITAL	3.305.000,00	214.238,55	1442,67%
Parambu			
RECEITA TOTAL	80.000.000,00	78.766.914,65	1,57%
RECEITA CORRENTE	71.531.795,57	71.183.193,05	0,49%
RECEITA DE CAPITAL	8.468.204,43	7.583.721,60	11,66%
Paramoti			
RECEITA TOTAL	30.257.820,00	29.209.767,23	3,59%
RECEITA CORRENTE	25.630.600,00	28.840.091,30	11,13%
RECEITA DE CAPITAL	4.627.220,00	369.675,93	1151,70%
Pedra Branca			
RECEITA TOTAL	108.800.000,00	91.113.230,68	19,41%
RECEITA CORRENTE	102.610.000,00	90.145.529,12	13,83%
RECEITA DE CAPITAL	6.190.000,00	967.701,56	539,66%
Penaforte			
RECEITA TOTAL	68.750.259,26	35.662.149,77	92,78%

RECEITA CORRENTE	59.280.934,38	35.381.175,59	67,55%
RECEITA DE CAPITAL	9.469.324,88	280.974,18	3270,18%
Pentecoste			
RECEITA TOTAL	93.076.646,00	88.113.598,77	5,63%
RECEITA CORRENTE	83.597.842,00	87.194.771,79	4,13%
RECEITA DE CAPITAL	9.478.804,00	918.826,98	931,62%
Pereiro			
RECEITA TOTAL	46.558.760,00	50.909.848,59	8,55%
RECEITA CORRENTE	43.978.760,00	47.683.532,56	7,77%
RECEITA DE CAPITAL	2.580.000,00	3.226.316,03	20,03%
Pindoretama			
RECEITA TOTAL	66.123.000,00	58.356.178,55	13,31%
RECEITA CORRENTE	51.509.500,00	57.312.979,80	10,13%
RECEITA DE CAPITAL	14.613.500,00	1.043.198,75	1300,84%
Piquet Carneiro			
RECEITA TOTAL	47.914.760,00	52.860.248,84	9,36%
RECEITA CORRENTE	41.565.260,00	51.386.882,57	19,11%
RECEITA DE CAPITAL	6.349.500,00	1.473.366,27	330,95%
Pires Ferreira			
RECEITA TOTAL	30.385.000,00	33.178.812,04	8,42%
RECEITA CORRENTE	28.679.550,00	30.096.937,23	4,71%
RECEITA DE CAPITAL	1.705.450,00	3.081.874,81	44,66%
Poranga			
RECEITA TOTAL	43.486.800,00	33.217.309,33	30,92%
RECEITA CORRENTE	37.230.120,00	33.217.309,33	12,08%
RECEITA DE CAPITAL	6.256.680,00	0	-
Porteiras			
RECEITA TOTAL	54.021.434,10	47.994.920,86	12,56%
RECEITA CORRENTE	51.512.527,57	45.327.693,39	13,64%
RECEITA DE CAPITAL	2.508.906,53	2.667.227,47	5,94%
Potengi			
RECEITA TOTAL	32.240.535,00	28.851.658,38	11,75%
RECEITA CORRENTE	27.466.635,00	27.831.031,88	1,31%
RECEITA DE CAPITAL	4.773.900,00	1.020.626,50	367,74%
Potiretama			
RECEITA TOTAL	24.082.500,00	25.853.509,88	6,85%
RECEITA CORRENTE	21.803.000,00	24.733.782,10	11,85%

RECEITA DE CAPITAL	2.279.500,00	1.119.727,78	103,58%
Quiterianópolis			
RECEITA TOTAL	58.575.000,00	59.288.127,50	1,20%
RECEITA CORRENTE	53.439.530,00	56.737.341,69	5,81%
RECEITA DE CAPITAL	5.135.470,00	2.550.785,81	101,33%
Quixadá			
RECEITA TOTAL	180.187.400,00	184.381.918,02	2,27%
RECEITA CORRENTE	175.054.600,00	183.941.815,82	4,83%
RECEITA DE CAPITAL	5.132.800,00	440.102,20	1066,27%
Quixelô			
RECEITA TOTAL	44.000.000,00	42.079.709,67	4,56%
RECEITA CORRENTE	39.576.607,86	41.181.785,27	3,90%
RECEITA DE CAPITAL	4.423.392,14	897.924,40	392,62%
Quixeramobim			
RECEITA TOTAL	186.110.612,00	190.244.230,91	2,17%
RECEITA CORRENTE	161.680.670,00	180.609.073,28	10,48%
RECEITA DE CAPITAL	24.429.942,00	9.635.157,63	153,55%
Quixeré			
RECEITA TOTAL	53.739.900,00	58.858.010,82	8,70%
RECEITA CORRENTE	51.494.900,00	57.328.382,08	10,18%
RECEITA DE CAPITAL	2.245.000,00	1.529.628,74	46,77%
Redenção			
RECEITA TOTAL	72.552.900,00	69.345.786,47	4,62%
RECEITA CORRENTE	67.761.946,00	68.315.319,46	0,81%
RECEITA DE CAPITAL	4.790.954,00	1.030.467,01	364,93%
Reriutaba			
RECEITA TOTAL	51.758.395,00	51.190.503,79	1,11%
RECEITA CORRENTE	45.103.395,00	47.522.186,22	5,09%
RECEITA DE CAPITAL	6.655.000,00	3.668.317,57	81,42%
Russas			
RECEITA TOTAL	151.502.878,93	180.890.967,50	16,25%
RECEITA CORRENTE	143.026.822,98	175.189.312,27	18,36%
RECEITA DE CAPITAL	8.476.055,95	5.701.655,23	48,66%
Saboeiro			
RECEITA TOTAL	41.412.885,00	46.619.118,61	11,17%
RECEITA CORRENTE	39.369.176,94	46.436.056,41	15,22%
RECEITA DE CAPITAL	2.043.708,06	183.062,20	1016,40%

Salitre			
RECEITA TOTAL	54.100.000,00	50.221.768,86	7,72%
RECEITA CORRENTE	51.450.000,00	49.558.768,86	3,82%
RECEITA DE CAPITAL	2.650.000,00	663.000,00	299,70%
Santa Quitéria			
RECEITA TOTAL	118.335.029,81	98.634.894,51	19,97%
RECEITA CORRENTE	117.089.899,56	98.634.894,51	18,71%
RECEITA DE CAPITAL	1.245.130,25	0	-
Santana do Acaraú			
RECEITA TOTAL	63.575.549,00	65.047.755,60	2,26%
RECEITA CORRENTE	57.241.600,00	63.541.936,64	9,92%
RECEITA DE CAPITAL	6.333.949,00	1.505.818,96	320,63%
Santana do Cariri			
RECEITA TOTAL	50.258.301,65	46.397.243,30	8,32%
RECEITA CORRENTE	48.278.031,65	46.052.919,19	4,83%
RECEITA DE CAPITAL	1.980.270,00	344.324,11	475,12%
Senador Pompeu			
RECEITA TOTAL	54.820.500,00	66.402.535,02	17,44%
RECEITA CORRENTE	51.355.300,00	61.226.451,39	16,12%
RECEITA DE CAPITAL	3.465.200,00	5.176.083,63	33,05%
Senador Sá			
RECEITA TOTAL	23.800.404,00	20.655.725,47	15,22%
RECEITA CORRENTE	21.747.404,00	20.516.986,66	6,00%
RECEITA DE CAPITAL	2.053.000,00	138.738,81	1379,76%
Sobral			
RECEITA TOTAL	731.927.420,00	715.833.960,63	2,25%
RECEITA CORRENTE	655.290.517,00	660.014.391,10	0,72%
RECEITA DE CAPITAL	76.636.903,00	55.819.569,53	37,29%
Solonópole			
RECEITA TOTAL	57.530.540,00	54.875.585,27	4,84%
RECEITA CORRENTE	51.595.045,00	51.588.338,50	0,01%
RECEITA DE CAPITAL	5.935.495,00	3.287.246,77	80,56%
São Benedito			
RECEITA TOTAL	104.805.694,00	110.918.101,39	5,51%
RECEITA CORRENTE	92.814.345,00	105.615.055,95	12,12%
RECEITA DE CAPITAL	11.991.349,00	5.303.045,44	126,12%
São Gonçalo do Amarante			

RECEITA TOTAL	303.567.000,00	290.094.099,86	4,64%
RECEITA CORRENTE	262.231.000,00	282.501.342,52	7,18%
RECEITA DE CAPITAL	41.336.000,00	7.592.757,34	444,41%
São João do Jaguaribe			
RECEITA TOTAL	28.978.400,00	22.279.756,82	30,07%
RECEITA CORRENTE	28.678.400,00	22.279.756,82	28,72%
RECEITA DE CAPITAL	300.000,00	0	-
São Luís do Curu			
RECEITA TOTAL	33.821.404,50	30.559.937,55	10,67%
RECEITA CORRENTE	29.886.640,80	29.817.647,06	0,23%
RECEITA DE CAPITAL	3.934.763,70	742.290,49	430,08%
Tabuleiro do Norte			
RECEITA TOTAL	66.293.114,04	68.251.478,58	2,87%
RECEITA CORRENTE	60.865.145,62	65.128.173,32	6,55%
RECEITA DE CAPITAL	5.427.968,42	3.123.305,26	73,79%
Tamboril			
RECEITA TOTAL	61.056.440,34	69.221.183,72	11,80%
RECEITA CORRENTE	56.780.640,34	69.005.525,20	17,72%
RECEITA DE CAPITAL	4.275.800,00	215.658,52	1882,67%
Tarrafas			
RECEITA TOTAL	26.437.211,70	24.319.033,29	8,71%
RECEITA CORRENTE	23.927.211,70	24.069.033,29	0,59%
RECEITA DE CAPITAL	2.510.000,00	250.000,00	904,00%
Tauá			
RECEITA TOTAL	173.947.657,00	153.295.929,32	13,47%
RECEITA CORRENTE	160.819.500,00	146.505.704,90	9,77%
RECEITA DE CAPITAL	13.128.157,00	6.790.224,42	93,34%
Tejuçuoca			
RECEITA TOTAL	56.515.509,00	55.896.313,22	1,11%
RECEITA CORRENTE	52.030.900,00	51.506.679,27	1,02%
RECEITA DE CAPITAL	4.484.609,00	4.389.633,95	2,16%
Tianguá			
RECEITA TOTAL	183.497.500,00	162.340.444,98	13,03%
RECEITA CORRENTE	157.857.600,00	161.599.867,31	2,32%
RECEITA DE CAPITAL	25.639.900,00	740.577,67	3362,15%
Trairi			
RECEITA TOTAL	128.145.000,00	133.299.593,01	3,87%

RECEITA CORRENTE	124.200.000,00	129.722.950,84	4,26%
RECEITA DE CAPITAL	3.945.000,00	3.576.642,17	10,30%
Tururu			
RECEITA TOTAL	48.991.200,00	37.504.943,80	30,63%
RECEITA CORRENTE	42.940.225,60	36.933.549,42	16,26%
RECEITA DE CAPITAL	6.050.974,40	571.394,38	958,98%
Ubajara			
RECEITA TOTAL	113.774.562,38	79.524.698,30	43,07%
RECEITA CORRENTE	90.766.943,92	79.076.698,30	14,78%
RECEITA DE CAPITAL	23.007.618,46	448.000,00	5035,63%
Umari			
RECEITA TOTAL	28.735.120,00	19.613.357,76	46,51%
RECEITA CORRENTE	24.110.120,00	19.591.357,76	23,07%
RECEITA DE CAPITAL	4.625.000,00	22.000,00	20922,73%
Umirim			
RECEITA TOTAL	46.781.000,00	46.789.189,44	0,02%
RECEITA CORRENTE	44.071.750,00	44.831.602,15	1,69%
RECEITA DE CAPITAL	2.709.250,00	1.957.587,29	38,40%
Uruburetama			
RECEITA TOTAL	52.000.000,00	53.317.748,65	2,47%
RECEITA CORRENTE	51.288.000,00	52.152.099,02	1,66%
RECEITA DE CAPITAL	712.000,00	1.165.649,63	38,92%
Uruoca			
RECEITA TOTAL	40.745.450,00	40.894.292,33	0,36%
RECEITA CORRENTE	36.906.465,00	39.966.475,86	7,66%
RECEITA DE CAPITAL	3.838.985,00	927.816,47	313,77%
Varjota			
RECEITA TOTAL	50.472.150,00	55.265.238,17	8,67%
RECEITA CORRENTE	40.498.400,00	51.535.139,31	21,42%
RECEITA DE CAPITAL	9.973.750,00	3.730.098,86	167,39%
Viçosa do Ceará			
RECEITA TOTAL	198.986.025,28	134.497.087,53	47,95%
RECEITA CORRENTE	163.463.079,39	132.163.387,38	23,68%
RECEITA DE CAPITAL	35.522.945,89	2.333.700,15	1422,17%
Várzea Alegre			
RECEITA TOTAL	95.644.008,00	91.187.325,58	4,89%
RECEITA CORRENTE	88.544.955,00	87.076.955,91	1,69%

RECEITA DE CAPITAL	7.099.053,00	4.110.369,67	72,71%
--------------------	--------------	--------------	--------

APÊNDICE B - Dados ano de 2020

MUNICÍPIOS	RECEITA PREVISTA 2020	RECEITA ARRECADADA 2020	DESVIO RECEITA 2020
Abaíara			
RECEITA TOTAL	38.496.320,59	31.611.326,02	21,78%
RECEITA CORRENTE	32.442.330,00	31.541.994,08	2,85%
RECEITA DE CAPITAL	6.053.990,59	69.331,94	8631,89%
Acarape			
RECEITA TOTAL	53.694.201,00	43.448.720,19	23,58%
RECEITA CORRENTE	45.440.570,00	43.348.720,19	4,83%
RECEITA DE CAPITAL	8.253.631,00	100.000,00	8153,63%
Acaraú			
RECEITA TOTAL	159.089.000,00	157.782.713,57	0,83%
RECEITA CORRENTE	149.498.000,00	152.089.131,71	1,70%
RECEITA DE CAPITAL	9.591.000,00	5.693.581,86	68,45%
Acopiara			
RECEITA TOTAL	135.514.050,00	122.364.010,56	10,75%
RECEITA CORRENTE	133.049.050,00	118.169.558,10	12,59%
RECEITA DE CAPITAL	2.465.000,00	4.194.452,46	41,23%
Aiuaba			
RECEITA TOTAL	64.166.947,00	47.557.646,04	34,92%
RECEITA CORRENTE	61.136.947,00	47.057.799,03	29,92%
RECEITA DE CAPITAL	3.030.000,00	499.847,01	506,19%
Alcântaras			
RECEITA TOTAL	37.945.197,00	37.655.411,65	0,77%
RECEITA CORRENTE	35.091.177,00	36.484.940,82	3,82%
RECEITA DE CAPITAL	2.854.020,00	1.170.470,83	143,84%
Altaneira			
RECEITA TOTAL	48.742.337,73	27.498.246,01	77,26%
RECEITA CORRENTE	36.480.618,28	26.319.177,90	38,61%
RECEITA DE CAPITAL	12.261.719,45	1.179.068,11	939,95%
Alto Santo			
RECEITA TOTAL	51.678.000,00	50.600.643,77	2,13%

RECEITA CORRENTE	42.828.000,00	47.474.116,74	9,79%
RECEITA DE CAPITAL	8.850.000,00	3.126.527,03	183,06%
Amontada			
RECEITA TOTAL	112.662.200,00	108.000.777,52	4,32%
RECEITA CORRENTE	108.542.200,00	107.641.167,52	0,84%
RECEITA DE CAPITAL	4.120.000,00	359.610,00	1045,69%
Antonina do Norte			
RECEITA TOTAL	29.067.600,00	25.318.621,51	14,81%
RECEITA CORRENTE	28.867.600,00	25.318.621,51	14,02%
RECEITA DE CAPITAL	200.000,00	0	
Apuiarés			
RECEITA TOTAL	44.876.957,00	37.809.440,98	18,69%
RECEITA CORRENTE	40.083.758,80	36.578.386,13	9,58%
RECEITA DE CAPITAL	4.793.198,20	1.231.054,85	289,36%
Aquiraz			
RECEITA TOTAL	268.000.000,00	283.426.479,41	5,44%
RECEITA CORRENTE	259.750.000,00	281.036.542,26	7,57%
RECEITA DE CAPITAL	8.250.000,00	2.389.937,15	245,20%
Aracati			
RECEITA TOTAL	219.309.700,00	243.067.274,51	9,77%
RECEITA CORRENTE	210.371.350,00	214.149.112,36	1,76%
RECEITA DE CAPITAL	8.938.350,00	28.918.162,15	69,09%
Aracoiaba			
RECEITA TOTAL	79.580.000,00	79.673.059,84	0,12%
RECEITA CORRENTE	75.485.000,00	77.394.555,33	2,47%
RECEITA DE CAPITAL	4.095.000,00	2.278.504,51	79,72%
Ararendá			
RECEITA TOTAL	34.830.000,00	42.880.302,99	18,77%
RECEITA CORRENTE	33.922.000,00	42.845.778,99	20,83%
RECEITA DE CAPITAL	908.000,00	34.524,00	2530,05%
Araripe			
RECEITA TOTAL	72.565.420,00	66.721.015,42	8,76%
RECEITA CORRENTE	62.838.920,00	64.623.153,77	2,76%
RECEITA DE CAPITAL	9.726.500,00	2.097.861,65	363,64%
Aratuba			
RECEITA TOTAL	44.144.313,60	34.763.205,07	26,99%
RECEITA CORRENTE	41.129.039,00	34.465.837,53	19,33%

RECEITA DE CAPITAL	3.015.274,60	297.367,54	913,99%
Arneiroz			
RECEITA TOTAL	27.870.890,00	25.767.817,76	8,16%
RECEITA CORRENTE	27.395.890,00	25.384.524,16	7,92%
RECEITA DE CAPITAL	475.000,00	383.293,60	23,93%
Assaré			
RECEITA TOTAL	66.062.100,00	59.881.753,85	10,32%
RECEITA CORRENTE	59.569.100,00	59.003.661,11	0,96%
RECEITA DE CAPITAL	6.493.000,00	878.092,74	639,44%
Aurora			
RECEITA TOTAL	65.689.270,00	64.470.341,05	1,89%
RECEITA CORRENTE	58.907.670,00	64.305.381,96	8,39%
RECEITA DE CAPITAL	6.781.600,00	164.959,09	4011,08%
Baixio			
RECEITA TOTAL	29.267.655,46	22.566.814,76	29,69%
RECEITA CORRENTE	23.127.840,00	22.458.049,76	2,98%
RECEITA DE CAPITAL	6.139.815,46	108.765,00	5545,03%
Banabuiú			
RECEITA TOTAL	58.326.237,76	54.416.415,37	7,19%
RECEITA CORRENTE	57.352.737,76	53.017.015,68	8,18%
RECEITA DE CAPITAL	973.500,00	1.399.399,69	30,43%
Barbalha			
RECEITA TOTAL	212.956.636,00	277.704.239,74	23,32%
RECEITA CORRENTE	203.491.636,00	269.758.587,96	24,57%
RECEITA DE CAPITAL	9.465.000,00	7.945.651,78	19,12%
Barreira			
RECEITA TOTAL	59.520.000,00	60.800.606,91	2,11%
RECEITA CORRENTE	56.810.500,00	59.247.596,66	4,11%
RECEITA DE CAPITAL	2.709.500,00	1.553.010,25	74,47%
Barro			
RECEITA TOTAL	63.298.133,71	50.362.222,05	25,69%
RECEITA CORRENTE	49.145.094,28	49.450.344,66	0,62%
RECEITA DE CAPITAL	14.153.039,43	911.877,39	1452,08%
Barroquinha			
RECEITA TOTAL	43.643.800,00	44.661.882,90	2,28%
RECEITA CORRENTE	43.593.800,00	44.533.309,05	2,11%
RECEITA DE CAPITAL	50.000,00	128.573,85	61,11%

Baturité			
RECEITA TOTAL	91.900.000,00	91.574.440,64	0,36%
RECEITA CORRENTE	88.650.000,00	91.564.440,64	3,18%
RECEITA DE CAPITAL	3.250.000,00	10.000,00	32400,00%
Beberibe			
RECEITA TOTAL	130.048.685,85	133.465.544,21	2,56%
RECEITA CORRENTE	121.102.409,61	132.203.761,23	8,40%
RECEITA DE CAPITAL	8.946.276,24	1.261.782,98	609,02%
Bela Cruz			
RECEITA TOTAL	68.500.000,00	67.348.061,31	1,71%
RECEITA CORRENTE	67.815.400,00	66.924.409,31	1,33%
RECEITA DE CAPITAL	684.600,00	423.652,00	61,59%
Boa Viagem			
RECEITA TOTAL	111.804.211,70	118.825.902,59	5,91%
RECEITA CORRENTE	104.485.453,70	115.870.053,76	9,83%
RECEITA DE CAPITAL	7.318.758,00	2.955.848,83	147,60%
Brejo Santo			
RECEITA TOTAL	231.619.756,20	167.446.929,47	38,32%
RECEITA CORRENTE	190.818.616,37	164.293.040,52	16,15%
RECEITA DE CAPITAL	40.801.139,83	3.153.888,95	1193,68%
Camocim			
RECEITA TOTAL	172.882.000,00	178.267.174,99	3,02%
RECEITA CORRENTE	161.527.750,00	153.485.702,21	5,24%
RECEITA DE CAPITAL	11.354.250,00	24.781.472,78	54,18%
Campos Sales			
RECEITA TOTAL	122.652.644,00	136.746.528,03	10,31%
RECEITA CORRENTE	120.546.996,00	130.857.705,07	7,88%
RECEITA DE CAPITAL	2.105.648,00	5.888.822,96	64,24%
Canindé			
RECEITA TOTAL	210.729.751,86	196.223.138,69	7,39%
RECEITA CORRENTE	204.247.009,36	195.151.235,37	4,66%
RECEITA DE CAPITAL	6.482.742,50	1.071.903,32	504,79%
Capistrano			
RECEITA TOTAL	80.929.391,34	51.323.415,13	57,69%
RECEITA CORRENTE	70.079.391,34	50.994.584,92	37,43%
RECEITA DE CAPITAL	10.850.000,00	328.830,21	3199,58%
Caridade			

RECEITA TOTAL	56.554.433,00	53.018.652,40	6,67%
RECEITA CORRENTE	55.045.165,00	52.708.119,18	4,43%
RECEITA DE CAPITAL	1.509.268,00	310.533,22	386,02%
Caririaçu			
RECEITA TOTAL	76.864.762,00	77.850.489,43	1,27%
RECEITA CORRENTE	75.241.262,00	76.988.175,54	2,27%
RECEITA DE CAPITAL	1.623.500,00	862.313,89	88,27%
Cariré			
RECEITA TOTAL	61.304.527,00	65.014.586,79	5,71%
RECEITA CORRENTE	52.572.788,00	53.717.726,75	2,13%
RECEITA DE CAPITAL	8.731.739,00	11.296.860,04	22,71%
Cariús			
RECEITA TOTAL	54.510.023,00	48.934.870,08	11,39%
RECEITA CORRENTE	47.566.023,00	48.183.438,77	1,28%
RECEITA DE CAPITAL	6.944.000,00	751.431,31	824,10%
Carnaubal			
RECEITA TOTAL	53.468.671,66	51.191.451,57	4,45%
RECEITA CORRENTE	41.513.671,66	48.573.665,53	14,53%
RECEITA DE CAPITAL	11.955.000,00	2.617.786,04	356,68%
Cascavel			
RECEITA TOTAL	182.073.193,27	184.206.571,94	1,16%
RECEITA CORRENTE	163.806.644,65	181.953.568,32	9,97%
RECEITA DE CAPITAL	18.266.548,62	2.253.003,62	710,76%
Catarina			
RECEITA TOTAL	39.900.000,00	46.223.578,78	13,68%
RECEITA CORRENTE	38.405.850,00	43.602.082,75	11,92%
RECEITA DE CAPITAL	1.494.150,00	2.621.496,03	43,00%
Catunda			
RECEITA TOTAL	35.471.027,00	36.424.364,88	2,62%
RECEITA CORRENTE	35.120.027,00	36.305.029,28	3,26%
RECEITA DE CAPITAL	351.000,00	119.335,60	194,13%
Caucaia			
RECEITA TOTAL	931.700.000,00	1.057.989.927,03	11,94%
RECEITA CORRENTE	660.384.031,00	864.780.495,87	23,64%
RECEITA DE CAPITAL	271.315.969,00	193.209.431,16	40,43%
Cedro			
RECEITA TOTAL	61.149.003,00	66.088.022,69	7,47%

RECEITA CORRENTE	57.056.968,90	66.088.022,69	13,67%
RECEITA DE CAPITAL	4.092.034,10	0	-
Chaval			
RECEITA TOTAL	35.484.000,00	34.857.358,86	1,80%
RECEITA CORRENTE	35.154.000,00	34.617.333,15	1,55%
RECEITA DE CAPITAL	330.000,00	240.025,71	37,49%
Chorozinho			
RECEITA TOTAL	61.935.300,00	64.052.683,15	3,31%
RECEITA CORRENTE	54.695.300,00	60.468.730,45	9,55%
RECEITA DE CAPITAL	7.240.000,00	3.583.952,70	102,01%
Choró			
RECEITA TOTAL	41.895.551,22	37.090.235,64	12,96%
RECEITA CORRENTE	33.989.145,45	36.775.062,19	7,58%
RECEITA DE CAPITAL	7.906.405,77	315.173,45	2408,59%
Coreaú			
RECEITA TOTAL	75.275.924,00	68.393.652,04	10,06%
RECEITA CORRENTE	68.078.208,00	62.691.336,73	8,59%
RECEITA DE CAPITAL	7.197.716,00	5.702.315,31	26,22%
Crateús			
RECEITA TOTAL	177.000.000,00	207.780.673,71	14,81%
RECEITA CORRENTE	172.850.000,00	204.789.150,06	15,60%
RECEITA DE CAPITAL	4.150.000,00	2.991.523,65	38,73%
Crato			
RECEITA TOTAL	374.250.120,00	347.858.858,39	7,59%
RECEITA CORRENTE	303.500.120,00	322.772.718,68	5,97%
RECEITA DE CAPITAL	70.750.000,00	25.086.139,71	182,03%
Croatá			
RECEITA TOTAL	48.906.137,89	50.526.764,45	3,21%
RECEITA CORRENTE	48.806.137,89	48.683.499,25	0,25%
RECEITA DE CAPITAL	100.000,00	1.843.265,20	94,57%
Cruz			
RECEITA TOTAL	76.850.000,00	80.109.261,60	4,07%
RECEITA CORRENTE	73.150.000,00	77.103.094,95	5,13%
RECEITA DE CAPITAL	3.700.000,00	3.006.166,65	23,08%
Deputado Irapuan Pinheiro			
RECEITA TOTAL	29.871.800,00	30.714.213,04	2,74%
RECEITA CORRENTE	27.794.800,00	27.338.234,37	1,67%

RECEITA DE CAPITAL	2.077.000,00	3.375.978,67	38,48%
Ererê			
RECEITA TOTAL	23.884.958,00	26.222.697,41	8,91%
RECEITA CORRENTE	21.702.740,00	26.074.399,17	16,77%
RECEITA DE CAPITAL	2.182.218,00	148.298,24	1371,51%
Eusébio			
RECEITA TOTAL	394.509.000,00	349.871.292,55	12,76%
RECEITA CORRENTE	364.487.000,00	345.819.880,93	5,40%
RECEITA DE CAPITAL	30.022.000,00	4.051.411,62	641,03%
Farias Brito			
RECEITA TOTAL	64.280.170,82	63.553.473,26	1,14%
RECEITA CORRENTE	57.638.515,81	63.553.473,26	9,31%
RECEITA DE CAPITAL	6.641.655,01	2.869.324,99	131,47%
Forquilha			
RECEITA TOTAL	61.236.000,00	58.581.715,83	4,53%
RECEITA CORRENTE	59.756.000,00	58.581.715,83	2,00%
RECEITA DE CAPITAL	1.480.000,00	0 -	
Fortaleza			
RECEITA TOTAL	8.207.715.729,00	7.761.817.495,37	5,74%
RECEITA CORRENTE	7.522.632.102,00	7.336.005.583,67	2,54%
RECEITA DE CAPITAL	685.083.627,00	425.811.911,70	60,89%
Fortim			
RECEITA TOTAL	61.745.617,90	51.515.455,28	19,86%
RECEITA CORRENTE	51.008.230,40	49.215.948,92	3,64%
RECEITA DE CAPITAL	10.737.387,50	2.299.506,36	366,94%
Frecheirinha			
RECEITA TOTAL	48.533.774,00	44.421.378,43	9,26%
RECEITA CORRENTE	46.213.774,00	44.278.638,43	4,37%
RECEITA DE CAPITAL	2.320.000,00	142.740,00	1525,33%
General Sampaio			
RECEITA TOTAL	35.753.099,00	26.435.607,72	35,25%
RECEITA CORRENTE	28.968.922,50	26.375.607,72	9,83%
RECEITA DE CAPITAL	6.784.176,50	60.000,00	11206,96%
Granja			
RECEITA TOTAL	164.617.401,00	130.889.529,39	25,77%
RECEITA CORRENTE	135.522.674,40	128.116.198,70	5,78%
RECEITA DE CAPITAL	29.094.726,60	2.773.330,69	949,09%

Granjeiro			
RECEITA TOTAL	28.115.940,00	21.383.648,59	31,48%
RECEITA CORRENTE	24.104.440,00	21.334.598,66	12,98%
RECEITA DE CAPITAL	4.011.500,00	49.049,93	8078,40%
Graça			
RECEITA TOTAL	51.425.219,00	47.318.761,65	8,68%
RECEITA CORRENTE	48.956.760,00	45.781.081,26	6,94%
RECEITA DE CAPITAL	2.468.459,00	1.537.680,39	60,53%
Groaíras			
RECEITA TOTAL	39.636.000,00	34.712.757,10	14,18%
RECEITA CORRENTE	38.055.000,00	34.579.637,10	10,05%
RECEITA DE CAPITAL	1.581.000,00	133.120,00	1087,65%
Guaiúba			
RECEITA TOTAL	64.520.000,00	61.827.722,89	4,35%
RECEITA CORRENTE	62.660.000,00	60.753.873,90	3,14%
RECEITA DE CAPITAL	1.860.000,00	1.073.848,99	73,21%
Guaraciaba do Norte			
RECEITA TOTAL	96.614.761,45	101.656.546,20	4,96%
RECEITA CORRENTE	94.357.798,59	99.515.721,73	5,18%
RECEITA DE CAPITAL	2.256.962,86	2.140.824,47	5,42%
Guaramiranga			
RECEITA TOTAL	33.308.472,67	27.741.703,91	20,07%
RECEITA CORRENTE	28.448.472,67	27.335.598,91	4,07%
RECEITA DE CAPITAL	4.860.000,00	406.105,00	1096,73%
Hidrolândia			
RECEITA TOTAL	53.825.112,92	46.958.004,32	14,62%
RECEITA CORRENTE	48.777.123,92	46.148.612,27	5,70%
RECEITA DE CAPITAL	5.047.989,00	809.392,05	523,68%
Horizonte			
RECEITA TOTAL	308.868.815,01	236.801.371,76	30,43%
RECEITA CORRENTE	278.698.308,48	229.744.028,60	21,31%
RECEITA DE CAPITAL	30.170.506,53	7.057.343,16	327,51%
Ibaretama			
RECEITA TOTAL	38.779.945,43	35.188.020,42	10,21%
RECEITA CORRENTE	37.599.045,43	33.978.808,64	10,65%
RECEITA DE CAPITAL	1.180.900,00	1.209.211,78	2,34%
Ibiapina			

RECEITA TOTAL	64.152.000,00	68.521.217,97	6,38%
RECEITA CORRENTE	62.262.000,00	63.494.703,67	1,94%
RECEITA DE CAPITAL	1.890.000,00	5.026.514,30	62,40%
Ibicuitinga			
RECEITA TOTAL	49.059.388,66	47.195.436,81	3,95%
RECEITA CORRENTE	37.749.072,09	40.824.172,30	7,53%
RECEITA DE CAPITAL	11.310.316,57	6.371.264,51	77,52%
Icapuí			
RECEITA TOTAL	94.846.282,43	93.983.150,73	0,92%
RECEITA CORRENTE	81.705.782,43	79.577.693,44	2,67%
RECEITA DE CAPITAL	13.140.500,00	14.405.457,29	8,78%
Icó			
RECEITA TOTAL	151.451.989,00	156.460.493,54	3,20%
RECEITA CORRENTE	138.899.500,00	151.118.071,38	8,09%
RECEITA DE CAPITAL	12.552.489,00	5.342.422,16	134,96%
Iguatu			
RECEITA TOTAL	299.515.198,19	287.928.545,72	4,02%
RECEITA CORRENTE	243.135.510,77	284.773.698,61	14,62%
RECEITA DE CAPITAL	56.379.687,42	3.154.847,11	1687,08%
Independência			
RECEITA TOTAL	53.629.800,00	59.133.039,32	9,31%
RECEITA CORRENTE	50.404.800,00	56.462.257,78	10,73%
RECEITA DE CAPITAL	3.225.000,00	2.670.781,54	20,75%
Ipaporanga			
RECEITA TOTAL	34.986.000,00	34.197.310,37	2,31%
RECEITA CORRENTE	34.334.400,00	34.197.310,37	0,40%
RECEITA DE CAPITAL	651.600,00	0	-
Ipaumirim			
RECEITA TOTAL	34.671.775,37	31.750.660,33	9,20%
RECEITA CORRENTE	30.893.243,94	31.628.763,11	2,33%
RECEITA DE CAPITAL	3.778.531,43	121.897,22	2999,77%
Ipu			
RECEITA TOTAL	114.828.635,00	131.188.773,61	12,47%
RECEITA CORRENTE	107.076.239,00	116.562.239,36	8,14%
RECEITA DE CAPITAL	7.752.396,00	14.626.534,25	47,00%
Ipueiras			
RECEITA TOTAL	86.330.850,43	96.124.994,38	10,19%

RECEITA CORRENTE	86.132.850,43	95.599.494,52	9,90%
RECEITA DE CAPITAL	198.000,00	525.499,86	62,32%
Iracema			
RECEITA TOTAL	50.000.000,00	49.125.967,39	1,78%
RECEITA CORRENTE	46.850.000,00	45.348.474,63	3,31%
RECEITA DE CAPITAL	3.150.000,00	3.777.492,76	16,61%
Irauçuba			
RECEITA TOTAL	92.375.361,40	79.400.783,64	16,34%
RECEITA CORRENTE	69.964.888,40	69.154.904,60	1,17%
RECEITA DE CAPITAL	22.410.473,00	10.245.879,04	118,73%
Itaitinga			
RECEITA TOTAL	122.254.155,00	119.933.500,81	1,93%
RECEITA CORRENTE	113.143.005,00	119.845.900,81	5,59%
RECEITA DE CAPITAL	9.111.150,00	87.600,00	10300,86%
Itaíçaba			
RECEITA TOTAL	23.440.000,00	26.207.900,37	10,56%
RECEITA CORRENTE	23.320.000,00	24.705.803,37	5,61%
RECEITA DE CAPITAL	120.000,00	1.502.097,00	92,01%
Itapajé			
RECEITA TOTAL	128.498.202,00	114.006.165,95	12,71%
RECEITA CORRENTE	115.149.703,50	112.780.755,96	2,10%
RECEITA DE CAPITAL	13.348.498,50	1.225.409,99	989,31%
Itapipoca			
RECEITA TOTAL	334.480.000,00	347.656.084,31	3,79%
RECEITA CORRENTE	324.130.000,00	320.945.641,90	0,99%
RECEITA DE CAPITAL	10.350.000,00	26.710.442,41	61,25%
Itapiúna			
RECEITA TOTAL	52.080.000,00	51.413.423,05	1,30%
RECEITA CORRENTE	50.530.000,00	50.839.030,10	0,61%
RECEITA DE CAPITAL	1.550.000,00	574.392,95	169,85%
Itarema			
RECEITA TOTAL	129.195.484,00	149.986.533,79	13,86%
RECEITA CORRENTE	109.169.642,86	137.616.145,21	20,67%
RECEITA DE CAPITAL	20.025.841,14	12.370.388,58	61,89%
Itatira			
RECEITA TOTAL	86.596.415,00	76.910.234,74	12,59%
RECEITA CORRENTE	83.771.415,00	70.932.491,44	18,10%

RECEITA DE CAPITAL	2.825.000,00	5.977.743,30	52,74%
Jaguaretama			
RECEITA TOTAL	59.201.727,96	59.529.330,12	0,55%
RECEITA CORRENTE	51.433.427,96	55.526.276,69	7,37%
RECEITA DE CAPITAL	7.768.300,00	4.003.053,43	94,06%
Jaguaribara			
RECEITA TOTAL	37.150.000,00	40.281.885,95	7,77%
RECEITA CORRENTE	35.390.000,00	38.241.924,74	7,46%
RECEITA DE CAPITAL	1.760.000,00	2.039.961,21	13,72%
Jaguaribe			
RECEITA TOTAL	106.429.637,00	105.554.895,52	0,83%
RECEITA CORRENTE	96.664.434,00	102.425.793,31	5,62%
RECEITA DE CAPITAL	9.765.203,00	3.129.102,21	212,08%
Jaguaruana			
RECEITA TOTAL	75.007.600,00	85.398.929,62	12,17%
RECEITA CORRENTE	71.732.600,00	84.388.639,77	15,00%
RECEITA DE CAPITAL	3.275.000,00	1.010.289,85	224,16%
Jardim			
RECEITA TOTAL	71.977.620,00	65.495.309,24	9,90%
RECEITA CORRENTE	67.997.620,00	64.132.317,51	6,03%
RECEITA DE CAPITAL	3.980.000,00	1.362.991,73	192,00%
Jati			
RECEITA TOTAL	35.500.000,00	28.623.323,39	24,02%
RECEITA CORRENTE	27.821.852,18	28.510.541,39	2,42%
RECEITA DE CAPITAL	7.678.147,82	112.782,00	6707,96%
Jijoca de Jericoacoara			
RECEITA TOTAL	92.300.000,00	85.151.476,51	8,40%
RECEITA CORRENTE	82.303.000,00	80.389.478,42	2,38%
RECEITA DE CAPITAL	9.997.000,00	4.761.998,09	109,93%
Juazeiro do Norte			
RECEITA TOTAL	610.209.481,63	589.391.395,46	3,53%
RECEITA CORRENTE	595.051.514,97	579.432.378,76	2,70%
RECEITA DE CAPITAL	15.157.966,66	9.959.016,70	52,20%
Jucás			
RECEITA TOTAL	68.618.400,00	71.739.873,83	4,35%
RECEITA CORRENTE	65.567.300,00	67.323.143,40	2,61%
RECEITA DE CAPITAL	3.051.100,00	4.416.730,43	30,92%

Lavras da Mangabeira			
RECEITA TOTAL	85.919.939,00	70.128.321,26	22,52%
RECEITA CORRENTE	74.951.331,40	68.408.624,95	9,56%
RECEITA DE CAPITAL	10.968.607,60	1.719.696,31	537,82%
Limoeiro do Norte			
RECEITA TOTAL	151.429.992,00	152.976.737,05	1,01%
RECEITA CORRENTE	141.209.992,00	152.434.411,04	7,36%
RECEITA DE CAPITAL	10.220.000,00	542.326,01	1784,48%
Madalena			
RECEITA TOTAL	60.733.965,00	49.298.389,15	23,20%
RECEITA CORRENTE	47.571.165,00	49.098.307,27	3,11%
RECEITA DE CAPITAL	13.162.800,00	200.081,88	6478,71%
Maracanaú			
RECEITA TOTAL	845.138.400,00	785.277.253,95	7,62%
RECEITA CORRENTE	777.733.400,00	745.529.642,35	4,32%
RECEITA DE CAPITAL	67.405.000,00	39.747.611,60	69,58%
Maranguape			
RECEITA TOTAL	222.495.000,00	229.421.929,29	3,02%
RECEITA CORRENTE	215.520.000,00	224.829.956,59	4,14%
RECEITA DE CAPITAL	6.975.000,00	4.591.972,70	51,90%
Marco			
RECEITA TOTAL	85.600.260,40	73.770.359,12	16,04%
RECEITA CORRENTE	70.108.828,11	70.811.006,19	0,99%
RECEITA DE CAPITAL	15.491.432,29	2.959.352,93	423,47%
Martinópolis			
RECEITA TOTAL	36.840.000,00	34.885.176,38	5,60%
RECEITA CORRENTE	35.570.000,00	33.213.911,40	7,09%
RECEITA DE CAPITAL	1.270.000,00	1.671.264,98	24,01%
Massapê			
RECEITA TOTAL	91.800.000,00	80.172.950,85	14,50%
RECEITA CORRENTE	85.656.000,00	78.979.878,69	8,45%
RECEITA DE CAPITAL	6.144.000,00	1.193.072,16	414,97%
Mauriti			
RECEITA TOTAL	110.710.000,00	102.718.216,61	7,78%
RECEITA CORRENTE	100.376.000,00	102.382.571,78	1,96%
RECEITA DE CAPITAL	10.334.000,00	335.644,83	2978,85%
Meruoca			

RECEITA TOTAL	52.474.000,00	46.789.580,79	12,15%
RECEITA CORRENTE	45.955.225,00	45.837.152,22	0,26%
RECEITA DE CAPITAL	6.518.775,00	952.428,57	584,44%
Milagres			
RECEITA TOTAL	81.473.194,93	74.871.371,91	8,82%
RECEITA CORRENTE	78.040.536,98	72.812.635,20	7,18%
RECEITA DE CAPITAL	3.432.657,95	2.058.736,71	66,74%
Milhã			
RECEITA TOTAL	42.663.500,00	36.628.386,27	16,48%
RECEITA CORRENTE	40.964.500,00	36.071.322,39	13,57%
RECEITA DE CAPITAL	1.699.000,00	557.063,88	204,99%
Miraíma			
RECEITA TOTAL	33.500.000,00	38.165.857,83	12,23%
RECEITA CORRENTE	31.842.400,00	35.716.291,44	10,85%
RECEITA DE CAPITAL	1.657.600,00	2.449.566,39	32,33%
Missão Velha			
RECEITA TOTAL	205.686.760,00	95.322.102,71	115,78%
RECEITA CORRENTE	166.235.447,40	92.830.462,71	79,07%
RECEITA DE CAPITAL	39.451.312,60	2.491.640,00	1483,35%
Mombaça			
RECEITA TOTAL	101.799.091,40	97.752.231,58	4,14%
RECEITA CORRENTE	86.932.879,40	91.508.361,71	5,00%
RECEITA DE CAPITAL	14.866.212,00	6.243.869,87	138,09%
Monsenhor Tabosa			
RECEITA TOTAL	52.418.380,00	54.484.536,50	3,79%
RECEITA CORRENTE	49.802.823,00	52.602.080,88	5,32%
RECEITA DE CAPITAL	2.615.557,00	1.882.455,62	38,94%
Morada Nova			
RECEITA TOTAL	176.164.061,50	164.673.575,30	6,98%
RECEITA CORRENTE	170.848.050,00	163.848.575,30	4,27%
RECEITA DE CAPITAL	5.316.011,50	825.000,00	544,37%
Moraújo			
RECEITA TOTAL	30.834.000,00	28.273.818,96	9,05%
RECEITA CORRENTE	28.754.000,00	25.669.209,52	12,02%
RECEITA DE CAPITAL	2.080.000,00	2.604.609,44	20,14%
Morrinhos			
RECEITA TOTAL	57.042.000,00	58.664.179,09	2,77%

RECEITA CORRENTE	52.275.000,00	52.526.046,94	0,48%
RECEITA DE CAPITAL	4.767.000,00	6.138.132,15	22,34%
Mucambo			
RECEITA TOTAL	69.881.905,72	48.605.171,81	43,77%
RECEITA CORRENTE	56.157.670,50	46.389.084,04	21,06%
RECEITA DE CAPITAL	13.724.235,22	2.216.087,77	519,30%
Mulungu			
RECEITA TOTAL	40.519.688,00	31.300.181,08	29,46%
RECEITA CORRENTE	33.144.124,20	31.279.110,42	5,96%
RECEITA DE CAPITAL	7.375.563,80	21.070,66	34903,95%
Nova Olinda			
RECEITA TOTAL	55.350.949,00	47.412.234,10	16,74%
RECEITA CORRENTE	54.025.949,00	46.098.374,46	17,20%
RECEITA DE CAPITAL	1.325.000,00	1.313.859,64	0,85%
Nova Russas			
RECEITA TOTAL	76.000.000,00	85.318.850,12	10,92%
RECEITA CORRENTE	75.353.000,00	82.127.453,40	8,25%
RECEITA DE CAPITAL	647.000,00	698.334,04	7,35%
Novo Oriente			
RECEITA TOTAL	74.000.000,00	73.432.275,43	0,77%
RECEITA CORRENTE	70.420.000,00	71.016.886,88	0,84%
RECEITA DE CAPITAL	3.580.000,00	2.415.388,55	48,22%
Ocara			
RECEITA TOTAL	68.673.021,00	74.977.587,55	8,41%
RECEITA CORRENTE	66.269.594,45	71.854.230,85	7,77%
RECEITA DE CAPITAL	2.403.426,55	3.123.356,70	23,05%
Orós			
RECEITA TOTAL	64.000.000,00	60.821.653,84	5,23%
RECEITA CORRENTE	61.409.500,00	58.799.674,42	4,44%
RECEITA DE CAPITAL	2.590.500,00	2.021.979,42	28,12%
Pacajus			
RECEITA TOTAL	141.523.160,00	150.457.638,10	5,94%
RECEITA CORRENTE	134.541.760,00	147.120.474,16	8,55%
RECEITA DE CAPITAL	6.981.400,00	3.337.163,94	109,20%
Pacatuba			
RECEITA TOTAL	173.030.000,00	171.835.676,26	0,70%
RECEITA CORRENTE	169.200.000,00	164.332.058,37	2,96%

RECEITA DE CAPITAL	3.830.000,00	7.503.617,89	48,96%
Pacoti			
RECEITA TOTAL	55.990.000,00	37.290.417,58	50,15%
RECEITA CORRENTE	47.826.217,00	37.114.414,58	28,86%
RECEITA DE CAPITAL	8.163.783,00	176.003,00	4538,43%
Pacujá			
RECEITA TOTAL	24.720.000,00	26.966.675,25	8,33%
RECEITA CORRENTE	23.742.000,00	24.818.196,20	4,34%
RECEITA DE CAPITAL	978.000,00	2.148.479,05	54,48%
Palhano			
RECEITA TOTAL	33.086.323,76	28.980.368,43	14,17%
RECEITA CORRENTE	31.343.323,76	28.949.487,03	8,27%
RECEITA DE CAPITAL	1.743.000,00	30.881,40	5544,17%
Palmácia			
RECEITA TOTAL	34.159.062,91	35.215.010,38	3,00%
RECEITA CORRENTE	31.486.562,91	34.820.438,69	9,57%
RECEITA DE CAPITAL	2.672.500,00	394.571,69	577,32%
Paracuru			
RECEITA TOTAL	95.933.004,49	98.105.984,93	2,21%
RECEITA CORRENTE	85.931.004,49	94.743.626,63	9,30%
RECEITA DE CAPITAL	10.002.000,00	3.362.358,30	197,47%
Paraipaba			
RECEITA TOTAL	86.447.000,00	85.689.449,38	0,88%
RECEITA CORRENTE	84.307.000,00	85.043.345,56	0,87%
RECEITA DE CAPITAL	2.140.000,00	646.103,82	231,22%
Parambu			
RECEITA TOTAL	86.000.000,00	100.659.483,48	14,56%
RECEITA CORRENTE	77.411.700,00	76.612.094,30	1,04%
RECEITA DE CAPITAL	8.588.300,00	24.047.389,18	64,29%
Paramoti			
RECEITA TOTAL	31.487.132,00	29.910.891,64	5,27%
RECEITA CORRENTE	27.502.900,00	29.761.206,64	7,59%
RECEITA DE CAPITAL	3.984.232,00	149.685,00	2561,74%
Pedra Branca			
RECEITA TOTAL	97.500.000,00	98.316.463,72	0,83%
RECEITA CORRENTE	87.339.500,00	96.839.404,58	9,81%
RECEITA DE CAPITAL	10.160.500,00	1.477.059,14	587,89%

Penaforte			
RECEITA TOTAL	71.800.000,00	29.745.270,21	141,38%
RECEITA CORRENTE	61.360.069,34	29.518.294,96	107,87%
RECEITA DE CAPITAL	10.439.930,66	226.975,25	4499,59%
Pentecoste			
RECEITA TOTAL	123.419.632,00	96.954.448,59	27,30%
RECEITA CORRENTE	112.725.764,40	96.035.235,75	17,38%
RECEITA DE CAPITAL	10.693.867,60	919.212,84	1063,37%
Pereiro			
RECEITA TOTAL	56.065.089,00	54.223.618,01	3,40%
RECEITA CORRENTE	52.685.089,00	49.683.235,90	6,04%
RECEITA DE CAPITAL	3.380.000,00	4.540.382,11	25,56%
Pindoretama			
RECEITA TOTAL	70.525.900,00	60.817.570,43	15,96%
RECEITA CORRENTE	59.305.900,00	58.999.910,64	0,52%
RECEITA DE CAPITAL	11.220.000,00	1.817.659,79	517,28%
Piquet Carneiro			
RECEITA TOTAL	49.249.610,00	45.381.642,48	8,52%
RECEITA CORRENTE	42.884.810,00	44.801.400,11	4,28%
RECEITA DE CAPITAL	6.364.800,00	580.242,37	996,92%
Pires Ferreira			
RECEITA TOTAL	32.899.750,00	33.482.337,94	1,74%
RECEITA CORRENTE	31.189.750,00	31.941.575,25	2,35%
RECEITA DE CAPITAL	1.710.000,00	1.540.762,69	10,98%
Poranga			
RECEITA TOTAL	43.486.800,00	35.176.487,12	23,62%
RECEITA CORRENTE	33.790.619,12	35.125.189,99	3,80%
RECEITA DE CAPITAL	9.696.180,88	51.297,13	18801,99%
Porteiras			
RECEITA TOTAL	56.692.140,00	51.196.120,00	10,74%
RECEITA CORRENTE	53.298.123,00	49.227.624,76	8,27%
RECEITA DE CAPITAL	3.394.017,00	1.968.495,24	72,42%
Potengi			
RECEITA TOTAL	35.452.514,00	29.569.704,33	19,89%
RECEITA CORRENTE	31.407.914,00	28.840.036,76	8,90%
RECEITA DE CAPITAL	4.044.600,00	729.667,57	454,31%
Potiretama			

RECEITA TOTAL	37.909.061,00	28.189.401,36	34,48%
RECEITA CORRENTE	30.566.861,50	24.173.739,15	26,45%
RECEITA DE CAPITAL	7.342.199,50	4.015.662,21	82,84%
Quiterianópolis			
RECEITA TOTAL	71.805.000,00	70.102.362,41	2,43%
RECEITA CORRENTE	58.550.050,00	67.716.168,60	13,54%
RECEITA DE CAPITAL	13.254.950,00	2.386.193,81	455,49%
Quixadá			
RECEITA TOTAL	200.869.754,06	207.087.128,95	3,00%
RECEITA CORRENTE	195.937.354,06	199.049.305,95	1,56%
RECEITA DE CAPITAL	4.932.400,00	8.037.823,00	38,64%
Quixelô			
RECEITA TOTAL	45.019.107,00	47.028.588,21	4,27%
RECEITA CORRENTE	42.357.957,00	45.938.098,86	7,79%
RECEITA DE CAPITAL	2.661.150,00	1.090.489,35	144,03%
Quixeramobim			
RECEITA TOTAL	193.896.510,00	199.361.360,55	2,74%
RECEITA CORRENTE	183.954.510,00	194.286.969,09	5,32%
RECEITA DE CAPITAL	9.942.000,00	5.074.391,46	95,92%
Quixeré			
RECEITA TOTAL	58.931.900,00	67.457.850,32	12,64%
RECEITA CORRENTE	54.818.900,00	64.197.314,00	14,61%
RECEITA DE CAPITAL	4.113.000,00	3.260.536,32	26,14%
Redenção			
RECEITA TOTAL	77.102.500,00	88.805.733,74	13,18%
RECEITA CORRENTE	74.093.000,00	84.106.607,16	11,91%
RECEITA DE CAPITAL	3.009.500,00	4.699.126,58	35,96%
Reriutaba			
RECEITA TOTAL	58.552.811,00	52.429.380,42	11,68%
RECEITA CORRENTE	52.937.070,00	51.559.612,27	2,67%
RECEITA DE CAPITAL	5.615.741,00	869.768,15	545,66%
Russas			
RECEITA TOTAL	161.276.510,19	197.717.406,86	18,43%
RECEITA CORRENTE	153.275.755,89	180.310.355,88	14,99%
RECEITA DE CAPITAL	8.000.754,30	17.407.050,98	54,04%
Saboeiro			
RECEITA TOTAL	45.161.200,00	41.334.961,53	9,26%

RECEITA CORRENTE	43.171.200,00	41.238.275,49	4,69%
RECEITA DE CAPITAL	1.990.000,00	96.686,04	1958,21%
Salitre			
RECEITA TOTAL	54.800.000,00	56.087.974,51	2,30%
RECEITA CORRENTE	52.720.000,00	56.087.974,51	6,00%
RECEITA DE CAPITAL	2.080.000,00	0	-
Santa Quitéria			
RECEITA TOTAL	118.860.000,00	108.541.039,55	9,51%
RECEITA CORRENTE	117.509.869,75	108.541.039,55	8,26%
RECEITA DE CAPITAL	1.350.130,25	0	-
Santana do Acaraú			
RECEITA TOTAL	66.118.570,00	70.329.866,49	5,99%
RECEITA CORRENTE	61.513.400,00	68.297.882,07	9,93%
RECEITA DE CAPITAL	4.605.170,00	2.031.984,42	126,63%
Santana do Cariri			
RECEITA TOTAL	55.996.629,91	49.774.253,53	12,50%
RECEITA CORRENTE	53.648.579,91	49.729.521,53	7,88%
RECEITA DE CAPITAL	2.348.050,00	44.732,00	5149,15%
Senador Pompeu			
RECEITA TOTAL	64.700.000,00	67.427.114,67	4,04%
RECEITA CORRENTE	60.226.600,00	62.710.108,69	3,96%
RECEITA DE CAPITAL	4.473.400,00	4.717.005,98	5,16%
Senador Sá			
RECEITA TOTAL	23.928.744,00	21.635.370,27	10,60%
RECEITA CORRENTE	21.785.994,00	21.611.866,27	0,81%
RECEITA DE CAPITAL	2.142.750,00	23.504,00	9016,53%
Sobral			
RECEITA TOTAL	774.756.612,44	807.988.302,64	4,11%
RECEITA CORRENTE	665.775.751,90	748.450.960,66	11,05%
RECEITA DE CAPITAL	108.980.860,54	59.537.341,98	83,05%
Solonópole			
RECEITA TOTAL	63.305.130,00	74.136.158,21	14,61%
RECEITA CORRENTE	56.152.630,00	57.138.192,79	1,72%
RECEITA DE CAPITAL	7.152.500,00	16.997.965,42	57,92%
São Benedito			
RECEITA TOTAL	110.361.364,00	107.746.490,49	2,43%
RECEITA CORRENTE	103.368.067,00	105.658.115,03	2,17%

RECEITA DE CAPITAL	6.993.297,00	2.088.375,46	234,87%
São Gonçalo do Amarante			
RECEITA TOTAL	335.893.000,00	344.583.888,81	2,52%
RECEITA CORRENTE	315.639.100,00	319.992.359,10	1,36%
RECEITA DE CAPITAL	20.253.900,00	24.591.529,71	17,64%
São João do Jaguaribe			
RECEITA TOTAL	31.020.500,00	24.884.840,50	24,66%
RECEITA CORRENTE	30.920.500,00	24.884.840,50	24,25%
RECEITA DE CAPITAL	100.000,00	0	-
São Luís do Curu			
RECEITA TOTAL	43.622.714,00	32.155.493,75	35,66%
RECEITA CORRENTE	33.484.549,92	30.085.333,45	11,30%
RECEITA DE CAPITAL	10.138.164,08	2.070.160,30	389,73%
Tabuleiro do Norte			
RECEITA TOTAL	69.590.441,21	74.537.340,11	6,64%
RECEITA CORRENTE	65.590.869,78	71.214.538,13	7,90%
RECEITA DE CAPITAL	3.999.571,43	3.322.801,98	20,37%
Tamboril			
RECEITA TOTAL	63.177.700,00	73.065.935,53	13,53%
RECEITA CORRENTE	59.283.700,00	72.416.627,70	18,14%
RECEITA DE CAPITAL	3.894.000,00	649.307,83	499,72%
Tarrafas			
RECEITA TOTAL	28.610.581,00	25.208.198,31	13,50%
RECEITA CORRENTE	25.780.581,00	25.064.665,68	2,86%
RECEITA DE CAPITAL	2.830.000,00	143.532,63	1871,68%
Tauá			
RECEITA TOTAL	159.356.871,00	173.789.024,98	8,30%
RECEITA CORRENTE	152.097.725,00	164.882.725,47	7,75%
RECEITA DE CAPITAL	7.259.146,00	8.906.299,51	18,49%
Tejuçuoca			
RECEITA TOTAL	64.397.370,00	63.181.550,41	1,92%
RECEITA CORRENTE	58.090.516,20	55.421.174,94	4,82%
RECEITA DE CAPITAL	6.306.853,80	7.760.375,47	18,73%
Tianguá			
RECEITA TOTAL	183.400.000,00	226.086.384,66	18,88%
RECEITA CORRENTE	159.879.868,76	223.429.906,65	28,44%
RECEITA DE CAPITAL	23.520.131,24	2.656.478,01	785,39%

Trairi			
RECEITA TOTAL	138.495.000,00	145.758.450,25	4,98%
RECEITA CORRENTE	135.470.000,00	141.155.366,81	4,03%
RECEITA DE CAPITAL	3.025.000,00	4.603.083,44	34,28%
Tururu			
RECEITA TOTAL	49.090.847,00	42.544.311,77	15,39%
RECEITA CORRENTE	42.950.847,00	41.830.073,37	2,68%
RECEITA DE CAPITAL	6.140.000,00	714.238,40	759,66%
Ubajara			
RECEITA TOTAL	130.840.746,73	89.066.724,85	46,90%
RECEITA CORRENTE	104.137.166,68	88.768.058,18	17,31%
RECEITA DE CAPITAL	26.703.580,05	298.666,67	8840,93%
Umari			
RECEITA TOTAL	29.752.899,10	22.132.807,44	34,43%
RECEITA CORRENTE	24.941.899,10	22.040.911,44	13,16%
RECEITA DE CAPITAL	4.811.000,00	91.896,00	5135,27%
Umirim			
RECEITA TOTAL	56.500.000,00	51.214.712,24	10,32%
RECEITA CORRENTE	50.200.000,00	49.032.517,89	2,38%
RECEITA DE CAPITAL	6.300.000,00	2.182.194,35	188,70%
Uruburetama			
RECEITA TOTAL	58.480.100,00	53.474.160,75	9,36%
RECEITA CORRENTE	52.545.985,00	53.185.215,75	1,20%
RECEITA DE CAPITAL	5.934.115,00	288.945,00	1953,72%
Uruoca			
RECEITA TOTAL	44.800.000,00	52.373.298,92	14,46%
RECEITA CORRENTE	42.185.000,00	49.878.527,91	15,42%
RECEITA DE CAPITAL	2.615.000,00	2.494.771,01	4,82%
Varjota			
RECEITA TOTAL	53.496.239,00	61.094.540,14	12,44%
RECEITA CORRENTE	45.082.489,00	55.640.673,62	18,98%
RECEITA DE CAPITAL	8.413.750,00	5.453.866,52	54,27%
Viçosa do Ceará			
RECEITA TOTAL	228.257.722,95	144.544.243,62	57,92%
RECEITA CORRENTE	193.686.335,17	137.613.670,48	40,75%
RECEITA DE CAPITAL	34.571.387,78	6.930.573,14	398,82%
Várzea Alegre			

RECEITA TOTAL	98.824.382,00	97.388.612,23	1,47%
RECEITA CORRENTE	91.249.440,00	93.153.410,05	2,04%
RECEITA DE CAPITAL	7.574.942,00	4.235.202,18	78,86%